ANO 31.º QUINTA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 1951 N.º 10.277

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271. 2 0272 e 2 0273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O MOMENTO POLÍTICO

António Sérgio declara-nos que votará em Quintão Meireles

porque este candidato promete liberdade ao País

A propósito do próximo acto eleitoral, interrogamos o sr. António Sérgio, antigo ministro da Instrução e figura de particular relevo na vida mental do nosso País. Com uma posição há muito definida, em face da actual situação política, o sr. António Sérgio representa, sem duvida, uma importante corrente do pensamento de oposição, revestindo-se, por esse motivo, as suas palavras de especial significado.

—Em quem tenciona votar?—perguntámos.

—Na liberdade—responde-nos concisamente o entrevistado.—Ou nas liberdades, para os que assim preferirem.

Objectámos:

—Não me refiro a entidades abstractas, mas a personalidades concretas. Quem é o seu candidato?

—Não apresentei candidato algum. Porém, votarei no almirante Quintão Meireles, e isto por um conjunto de razões variadissimas, onde avulta a seguinte: a da liberdade de expressão do pensamento, de associação pacífica, que o seu manifesto promete ao País.

Digo que voto nas liberdades, em vez de dizer que voto num homem, para reagir contra a velha tendência nossa de personalizar demasiado estas coisas políticas, de feiticizar as pessoas, de divinizar o chefe. Nada de pessoalismos, proponho eu. Devo supor o general Craveiro Lopes como sendo um homem de palavra firme; e, se nos prometesse as liberdades de opinião e de reunião, o respeito da supremacia do poder judicial, a moralização do procedimento dos funcionários publicos (tanto estaduais como corporativos); se repudiasse o dogma do partido unico, a Policia politica, a perseguição a cidadãos pelas opiniões que tenham, a supressão de livros de doutrina pura, e outras coisas tais, teria muito gosto de votar nele, porque seria votar nas liberdades cívicas, na repressão da imoralidade no funcionalismo publico, etc., etc.. Não me admiraria, aliás, de que Sua Ex.ª, verificando o carácter eminentemente nacional do manifesto do almirante Quintão Meireles, e a vaga de entusiasmo que suscitou, aderisse á doutrina desse documento magnífico. Ele, e até alguns membros do actual Governo.

—Crê, pois, que o movimento suscitado pelo almirante é eminentemente nacional?

—Só podem duvidar de tal facto os que confundem unidade com homogeneidade. A unidade, nos domínios do organico, do psíquico e do social, longe de se parecer com a homogeneidade, está na razão inversa dela. A unidade organica é a colaboração de funções, exercidas por órgãos *diferenciados* e que concorrem todos para a vida comum. Um organismo e uma sociedade homogéneos não possuem nunca verdadeira unidade. Situados no ponto mais baixo da escala, os seus componentes são isoláveis, e podem viver isoladamente. A superioridade e o progresso dos seres vivos coincidem com a diferenciação das funções organicas, com a divisão do trabalho, ligados a um máximo de unidade no todo. Maior diversidade—maior unidade. Querer submeter uma sociedade europeia ao sistema primitivistico do partido unico equivale á pretensão infantil e absurda de modelar o organismo de um cavalo ou de um homem pelo tipo biológico de um vermezinho—ou de uma paramécia. Na sociedade, o preconizador do partido unico representa um papel perfeitamente análogo ao que representaria o estomago de um animal superior que quisesse suprimir o coração e os pulmões, o intestino e os rins, o fígado e o cérebro, os musculos e os nervos, para reduzir o animal á existência de um estomago, com o intuito de que o organismo funcionasse melhor. Nunca o País esteve mais dividido do que no tempo do domínio do partido unico. A candidatura do almirante Meireles é pois verdadeiramente nacional (progressiva e civilizada, sintética e compreensiva, de humanidade superior) por isso que representa a unidade organica dos vários ideais que na Nação existem, dentro do quadro de um viver nacional. Não procura mutilar, empobrecer, inferiorizar, reduzir, suprimir a riqueza natural das almas. Verdadeiramente nacional, portanto, por isso que compreensiva e largamente humana.

—E tem-se isso comprovado nos seus efeitos?

—Certissimamente. Aprovam os católicos o manifesto aparecido, porque afirma liberdade plena da crença religiosa dos católicos, o absoluto respeito com que será tratado. Mas aplaudem-no, também, os livres pensadores verdadeiros, porque independentiza o Estado em relação ao Clero, consoante a máxima do próprio Cristo: «dai a Cesar o que é de Cesar, a Deus o que é de Deus», os de opinião liberal também o elogiaram, porque promete as liberdades da vida cívica. Por seu lado, os partidários do socialismo igualmente o aplaudiram, pelo que ele diz da elevação do nível de vida e do bem estar económico do nosso povo, prometendo efectivar o direito á saúde, á instrução, á assistência, a protecção contra a invalidez e o desemprego, ao mesmo tempo que lhes dá liberdade (e é isto essencial) de preconizar os meios que em seu entender nos conduzem mais bem a esses fins. Os cidadãos que conheceram de perto o que seja a imoralidade na administração do bem publico e se sentiram vitimas de tais abusos, bendizem o aparecimento do manifesto, porque ele lhes promete o saneamento efectivo dos orgãos estaduais e corporativos, e porque já se convenceram de que é a liberdade da critica, a da divulgação dos abusos, o que só pode coibir aos prevaricadores e seus cumplices, cuja audácia resulta de uma convicção segura: a de que as malversações e os desmandos não poderão vir a publico, e de que receberão, pelo contrário, ocultação e prémio.

—Mas não vejo possibilidade de concretizar agora, em umas escassas dezenas de dias, numa organização comum, essa concordancia de aspirações nacionais.

—Não é esse problema da minha alçada, não sou eu um homem de acção politica. Os com-

(Continua na página central)

ANTÓNIO SÉRGIO

O embaixador de Portugal no Rio de Janeiro

fala das relações luso-brasileiras

RIO DE JANEIRO, 12.—O sr. dr. António de Faria, embaixador de Portugal no Brasil, que regressou recentemente a esta cidade, declarou aos jornalistas que as relações entre os dois países vão ser ampliadas, não só no campo económico como no cultural. Acrescentou que estava prevista uma exposição de Arte Moderna, no Rio de Janeiro e, ainda, a instituição de bolsas de estudo aos universitários de Portugal e do Brasil e intercambio de estudantes.

Quanto á imigração portuguesa, declarou que muito embora muitos tenham procurado estabelecer-se nas provincias ultramarinas, a preferência ainda era dada ao Brasil, para onde vieram, nos primeiros cinco meses deste ano, 11.600 portugueses, numa média superior a dois mil por mês e acrescentou, em comentário: «O Brasil continua, portanto, a ser uma grande atracção para o imigrante português e o facto tem a justificá-lo 400 anos de tradição».

Interrogado ácerca do momento político português, o sr. dr. António de Faria afirmou que «estava tudo em perfeita ordem» e que confiava em que «o povo português, com o seu costumado bom senso, decidirá pelo melhor e não deixará de assegurar a continuidade e estabilidade de um sistema político que tem prestado a Portugal tantos e tão grandes serviços e contribuído poderosamente para o progresso e prestígio da Nação».—(Lusitania).

DOIS SUPER-PORTA-AVIÕES

para os Estados Unidos

WASHINGTON, 12—Os Estados Unidos vão mandar construir 2 super-porta-aviões em vez do porta-aviões unico cuja construção foi autorizada pelo Congresso no principio deste ano. —(France Presse).

O Congresso de Neurologia

realiza-se em Lisboa em 1953

com a participação de 1.500 congressistas

O que nos disse o prof. Egas Moniz

Durante três semanas, o prof. dr. Egas Moniz esteve retido em casa, por motivos de doença. O seu estoicismo, a sua persistente paixão pelo trabalho venceram, porém, a crise que o apoquentou e já hoje, no consultório, pudemos ir ouvi-lo, metido na sua bata branca, num intervalo entre duas consultas. Pela singeleza do seu trato, pela clara exposição das suas ideias, pela firme estrutura dos seus conceitos políticos, pelo alto significado da sua ciência, o prof. Egas Moniz, Prémio Nobel de Medicina, académico eminente, orador de notável envergadura mental e escritor de belo estilo, podia, se quisesse, conduzir multidões e conquistar para elas as grandezas da terra—dado que as do céu nos devem parecer extremamente inacessíveis...

A tudo isso, porém, a doença o obriga a renunciar. A doença—e, quem sabe—talvez também o estudo calmo a que se vota, com uma paixão que é verdadeira causa de orgulho, vendo-o Portugal honrado no estrangeiro com os mais altos testemunhos de apreço e acatamento. Foi esse apreço, foi esse acatamento que por certo pesaram nas decisões dos orientadores do IV Congresso Internacional de Neurologia e Neurocirurgia, efectuado há dois anos, em Paris, ao concluirem, por plebiscito, que em Lisboa deveria reunir-se o congresso de 1953. Para que se tivesse uma ideia aproximada do significado dessa futura reunião, bastaria dizer que estão agora reunidos em Lisboa os delegados dos países que vão aqui representar-se em 1953 e que os seus trabalhos preparatórios têm já o significado de um verdadeiro congresso. Mas, pela explicação autorizada do prof. dr. Egas Moniz, a quem fomos solicitar a amabilidade destas informações, ficar-se-á mais identificado com a magnitude do assunto que transcende, verdadeiramente, o significado da maioria das reuniões cientificas.

Mais de 1.500 congressistas trará a Lisboa esse certame de verdadeiros homens de Ciência, tal como têm sucedido nas reuniões anteriormente levadas a efeito, de quatro em quatro anos, em Berna, Londres, Copenhague e Paris.

PROF. EGAS MONIZ

Eis, entretanto, como o prof. dr. Egas Moniz se referiu hoje ao significado destas reuniões científicas:

—São de notável alcance, pela troca de ideias

(Continua na página central)

A propaganda dos candidatos

A propaganda do candidato da União Nacional

Dos Serviços de Imprensa da União Nacional, recebemos as seguintes informações:

«O sr. dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa, acompanhado pelo sr. dr. Afonso Marchueta, da Comissão Distrital da União Nacional, visitou esta tarde as sedes dos concelhos de Vila Franca e Arruda dos Vinhos, onde procedeu a uma troca de impressões com as autoridades locais e representantes das comissões politicas da U. N., sobre o próximo acto eleitoral. A' noite, visitará, com o mesmo objectivo, a vila de Sobral.

*

O governador civil do Porto, sr. dr. Braga da Cruz, acompanhado pelo sr. dr. Pinheiro Torres, presidente da Comissão distrital da U. N., visitou os concelhos de Valongo e Gondomar onde se efectuaram sessões de propaganda da candidatura do sr. general Craveiro Lopes. As sessões, que se realizaram nos edificios dos paços do concelho, foram muito concorridas e decorreram entre manifestações de grande entusiasmo. O chefe do distrito, também acompanhado pelo presidente da Comissão Distrital, esteve esta tarde no concelho de Maia, onde se efectuou uma reunião de propaganda eleitoral. Em todos os concelhos do distrito do Porto continua a despertar o maior interesse a campanha eleitoral a favor do sr. general Craveiro Lopes.

*

No edificio escolar do bairro dr. Oliveira Salazar, no Alvito, realiza-se, hoje, ás 21 e 30, uma sessão de propaganda, promovida pela União Nacional, a pedido dos moradores dos bairros de casas económicas de Lisboa. A sessão será presidida pelo sr. dr. Quirino Mealha, e usarão da palavra os srs. drs. Manuel Nunes Barata, Jorge Dias Páduo, Manuel Saldida e

(Continua na página central)

O Supremo Tribunal reune-se amanhã

O Supremo Tribunal de Justiça recebeu hoje a cópia da acta da sessão do Conselho de Estado, em que foram apreciadas as garantias de respeito e fidelidade dos três candidatos á Presidência da Republica aos principios fundamentais da ordem politica e social consignada na Constituição, e reune-se amanhã ás 15 e 30, em sessão plena, para resolver em definitivo acerca da elegibilidade dos mesmos candidatos.

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

Vida mundana

Os noivos durante a cerimónia

CASAMENTO ELEGANTE

Realizou-se, na igreja de Nossa Senhora dos Remédios, sob a presidência do sr. arcebispo de Mitilene, o casamento do sr. D. Salvador Correia de Sá (Asseca), com a sr.ª D. Maria do Carmo de Figueiredo Vilar da Camara. Foram padrinhos, por parte do noivo, seus tios, os srs. duque de Palmela e visconde de Soveral, e por parte da noiva as sr.as D. Francisca Pinto Basto e D. Assunção Vilar Monteiro, tendo Sua Santidade concedido a benção apostólica aos noivos. Celebrou missa o primo do noivo, sr. cónego José Maria Correia de Sá (Asseca), tendo assistido á cerimónia e ao «copo-de-água», na Quinta da Alagoa, cerca de 1.000 convidados, entre os quais se viam os srs. ministros da Marinha e das Obras Publicas, Humberto II de Itália, D. João de Bourbon, embaixadores do Brasil e da Espanha, ministros da Bélgica e do Chile, conde de Lavradio, em representação da rainha sr.ª D. Amélia, professor Armindo Monteiro, brigadeiro Frederico Vilar, drs. Supico Pinto e João de Mendonça, engenheiros Carlos Santos, Castro Pereira, Pedro e Anselmo Pinto Basto, Carlos Bleck, etc. Os noivos seguiram para o estrangeiro.

Turismo no porto de Lisboa

No Grémio dos Agentes de Navegação do Centro de Portugal, realizou-se uma importante reunião, a que assistiram numerosos representantes de companhias de transportes marítimos. A referida reunião teve por fim apreciar uma exposição do sr. João Terenas, chefe dos Serviços de Turismo do Porto de Lisboa, acerca dos obstáculos que se opõem á vinda ao Tejo dos paquetes de excursionistas que vão a outros portos relativamente próximos, e ainda a que, vindo ao nosso, se demorem o tempo suficiente para que se faça, com vantagens, o seu aproveitamento turistico.

Conserve a juventude e a boa disposição

pelo sistema KRUSCHEN

Kruschen auxilia a conservação da juventude, pois tonifica o fígado, os rins e os intestinos, fazendo com que estes órgãos de eliminação cumpram as suas missões de maneira eficiente. Uma eliminação eficiente é uma das maneiras de conservar a saúde, pois evita muitos incómodos e dores

A venda em todas as farmácias.

KRUSCHEN

Amanhã - 6.ª feira

BACALHAU A' TERMINUS

Especialidade do

BAR-EXPRESSO TERMINUS

67, R. Primeiro de Dezembro, 71

Telefone 2 4597

Reserve a sua mesa

O caso da intoxicação no Hospital da C. U. F.

Com pedido de publicação, recebemos do sr. dr. José Cutileiro o seguinte esclarecimento:

«Nos jornais da tarde de ontem, a Ex.ma Direcção Geral de Saude, em nota oficiosa baseada nos relatos inseridos na manhã do mesmo dia nos grandes periódicos matutinos, decidiu esclarecer o publico ácerca duma «comunicação realizada na Sociedade das Ciências Médicas, sobre o caso de toxi-infecção alimentar colectivo ocorrido no hospital da C. U. F., no mês findo». Como sou eu o autor da referida comunicação, agradeço o esclarecimento; mas como o meu nome aparece na nota oficiosa de maneira a prestar-se a erradas interpretações ácerca da veracidade das minhas afirmações na reunião citada, cumpre-me também informar:

a) Que nunca disse nessa «comunicação» ser director dos Serviços de Profilaxia de Lisboa, limitando-me a dizer *ter desempenhado essas funções há cerca de três anos*, e, durante mais de seis meses, por proposta do director-geral de Saude de então (o signatário da nota oficiosa de ontem), autorizada por despacho de S. Ex.ª o subsecretário de Estado da Assistência Social dessa época (actualmente S. Ex.ª o ministro do Interior), datado de 23 de Abril de 1948.

b) Diz a referida nota «não ter sido o aludido médico incumbido de praticar quaisquer diligências»..., etc.. Também isto não corresponde ao que disse, nem ao que se passou: mediante ofício dirigido ao meu domicílio pelo director do hospital da C. U. F., ofício que li na reunião da Sociedade das Ciências Médicas, datado de 18 do mês passado, era a título particular, mas após conhecimento prévio do Ex.mo delegado de Saude de Lisboa, convidado a «vir dirigir os serviços de investigação sobre uns casos clínicos ocorridos neste hospital, dos quais esta Direcção tem o máximo interesse em apurar a respectiva causa». Se o não houvesse sido, como explicar a minha presença no hospital, se *nunca* pertencera ao seu corpo clínico, se lá não tinha doentes, e se as minhas funções oficiais me não permitiam lá a entrada?

c) Finalmente, diz a referida *nota* «que ainda não é tempo de se pronunciar definitivamente sobre o assunto»... etc. Como a redacção da *nota* é, neste ponto, um pouco confusa, e dadas as suas alusões anteriores á minha pessoa, fico sem saber se se trata de mim, de qualquer outra entidade, ou da própria Direcção Geral de Saude. Se é a mim que o *se* se refere, já me pronunciei, como médico que exerce a sua profissão liberal, bem claramente; se se refere á própria Direcção Geral de Saude, então o problema é diferente: como português que sou, desejo, a bem da saude do País a que pertenço, que as suas «actividades pertinentes» e os «processos disciplinares» a que a *nota* alude conduzam a resultados dignos do elevado espirito que os norteia.

Agradeço ainda ao Ex.mo director geral de Saude os esclarecimentos que prestou, corrigindo os relatos. Pelo meu lado, em assuntos de *ordem cientifica*, guio-me quase unicamente pelo que se passa em reuniões ou se publica em jornais igualmente de *ordem cientifica*. E sou tão alheio ao resto, que ontem de manhã, ao mostrar-me outra pessoa, no cabeçalho do relato dum dos grandes matutinos, em letras enormes, como autor da minha comunicação o nome dum ilustre cirurgião, nem sequer me dei ao trabalho de desfazer a lapso, escrevendo ao dito jornal. Por aqui se pode avaliar a importancia que liguei a outros pontos em que os relatos não traduziam, por certo involuntáriamente, aquilo que dissera...

...E lembrar-me eu que todos estes mal-entendidos se evitariam, se o signatário da nota oficiosa tem ido, ou mandasse delegado de sua confiança, á reunião da Sociedade das Ciencias Médicas (da qual S. Ex.ª recebera provavelmente aviso como os outros sócios, pois lhe havia sido enviado a 7 do corrente), com o fim de apreciar e discutir, em presença de médicos, uma comunicação sobre assunto que tanto o interessa! Mas, enfim, se o não fez, lá tinha as suas razões—e estas não podem deixar de ser poderosas e respeitaveis... Lisboa, 12 de Julho de 1951—*José Cutileiro*.

DE LUTO

D. Filipa da Graça Pedro

Na sua residência, Rua Tenente Ferreira Durão, 38, 2.º, esq., faleceu a sr.ª D. Filipa da Graça Pedro, de 88 anos de idade, viuva, natural de Tomar, mãe da sr.ª D. Alice Pedro Pronto e do sr. João Pedro, e sogra do sr. Octávio Severino Pronto. O funeral realiza-se amanhã, ás 12 horas, da morada acima para o cemitério dos Prazeres. A' familia enlutada apresentamos a expressão do nosso pesar.

EM

EXPOSIÇÃO

Alfa Romeo 1900

UM MODELO QUE REUNE AS CARACTERÍSTICAS DO AUTOMÓVEL DESPORTIVO E DE TURISMO

Alfa Romeo 1900

AGENTES GERAIS PARA PORTUGAL

Mocar, Lda.

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Av. António Augusto de Aguiar, 19-A

SERVIÇOS E ACESSÓRIOS
Rua Castilho, 235-A

Vida artistica

Semana de Arte Belga

O Ministério da Instrução Publica da Bélgica organiza, de 31 do corrente a 9 de Agosto, a 10.ª Semana Internacional de Arte Belga. Esta reunião permitirá aos professores, historiadores de arte, arquitectos e artistas visitar as obras essenciais dos museus e os monumentos mais notáveis de Bruxelas, Namur, Anvers, Mallines, Nivelles, Mons, Gand, Bruges e outras cidades de arte, num magnifico programa elaborado pelo professor Paul Montfort, presidente da Federação Internacional das Semanas de Arte. As condições de inscrição são vantajosas, e sobre elas informa o dr. Adolfo Faria de Castro, professor do Liceu Nacional de Santarém, que tomou parte na Semana de 1950, como delegado da «Unesco».

O retrato de Mendes dos Remédios por João Reis

Na arte tão dificil do retrato, que não é apenas uma expressão fisionómica, mas um documento de caracter, um indice psicológico, ou um «test» psiquico—podemos dizer que o brilhante pintor João Reis é um dos nossos artistas mais completos. Para prova basta ver o seu ultimo trabalho: o retrato do falecido professor dr. Mendes dos Remédios, que foi director da Faculdade de Letras, de Coimbra, e que para ali vai, segundo determinação do sr. ministro das Obras Publicas. De facto, seria bom que nos nossos estabelecimentos de ensino mais reputados pelas suas tradições de história cultural, houvesse uma galeria de retratos dos professores que mais se assinalaram. Eis o caso da obra que João Reis agora pintou com admirável nobreza espiritual. Vê-se o professor sentado, envergando o capelo azul e segurando numa das mãos—ambas, finamente trabalhadas—a outra insignia doutoral.

Embora João Reis Reis não tivesse conhecido o catedrático, tendo de fiar-se por uma fotografia insignificante, nós que algumas vezes lhe falámos tivemos a sensação viva da sua presença fina, arguta, com qualquer coisa de interrogativo. O artista deu-nos mais uma tela de vulto, que honra o seu nome e a nossa pintura, vencendo todas as dificuldades. Á sedução harmoniosa da cor junta-se um desenho correcto, embora sem rigidez. O retrato de Mendes dos Remédios será colocado na Faculdade de Letras, de Coimbra, ao lado do de Eugénio de Castro, pintado por Carlos Reis. Pai e filho, afinal, encontram-se na mesma parede—em continuidade de beleza.

EXAMES

Fez exame da 3.ª classe com distinção a menina Maria Helena C. Garcez, filha da sr.ª D. Guilhermina Garcez e do escrivão de Direito do Ultramar, sr. Amilcar A. Garcez.

VENHA a LISBOA de graça

A firma FERNANDO PEYROTEO, LD.ª, Rua Nova do Almada, 51 em Lisboa, justamente considerada a primeira casa de artigos de desporto da Peninsula acaba de tomar a iniciativa de proporcionar a um dos seus clientes da Província, uma semana de férias em Lisboa, com passagens de caminho de ferro, hotel de 1.a classe, em Lisboa ou Estoril, visita aos principais monumentos de Lisboa, teatros, cinemas, provas desportivas, passeios na zona turistica da capital, etc., etc..

Os detalhes deste sensacional concurso são dados nas emissões radiofónicas da APA, das 4.as e 6.as feiras, pelo que aconselhamos os nossos leitores, clientes ou não daquela importante firma, a escutar as referidas emissões.

Estádio Internacional

PARQUE MAYER

HOJE, às 21 e 45 horas

Grande parada com 40 artistas internacionais

Preços desde 3$00

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA

PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA

ANGINAS GENGIVITES LARINGITES.PIORREIAS.ETC.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Na Cave do Café Portugal

Bom serviço de restaurante

Preços moderados

A' margem da semana

A mulher de Pétain

A mulher do marechal Pétain é uma figura impressionante, pela sua dedicação, pela sua coragem, pelo animo com que tem acompanhado o seu marido, estando ela própria já numa idade em que a necessidade de conforto, de repouso, de amparo se torna já exigente.

Há seis anos que a pobre senhora visita dia a dia o prisioneiro, arcando com os gelados Invernos, com os achaques que talvez já a atormentam, com os desabridos caminhos, com a travessia de barco, e que, sem um desfalecimento, vai ajudando o marechal a levar a sua cruz, a morrer pela França, porque apesar da sua avançada idade, apesar das culpas que lhe assacam, é pela França que ele morre. Foi pela França que ele se viu envolvido na apertada rede que levou a julgamento o herói de Verdun. E sua mulher, abnegadamente, tem sido a prova viva da recta intenção desse homem, que agiu num momento em que as circunstancias eram diversissimas daquelas em que foi julgado.

Os julgamentos de guerra—que ainda hoje se fazem!— estão a tornar-se odiosos e ridiculos, em face do que toda a gente sabe a respeito do que se passa pelo Mundo.

Resolveram, agora, finalmente, e já muito tarde, a libertação de Pétain, e pela primeira vez Mme. Pétain, embora tenha sempre procedido e falado com notável dignidade, deu uma resposta altiva ao jornalista que conseguiu interrogá-la: «Nem meu marido nem eu pedimos nada, nunca, a não ser a revisão do processo».

Nestas simples palavras, a serem exactas, está resumido o comentário á atitude que tem havido para com o velho marechal.

Que lhe importa, a ele, agora, ser transferido da sua cela da fortaleza de Yeu para outro lugar? Porventura ignora já onde se encontra, e a mulher compassiva e dedicada tem-lhe alimentado a ilusão de que voltou para sua casa e o doente já está muito longe do Mundo para avaliar ainda a crueldade de que tem sido vítima.

Se Mme. Pétain quiser escrever as suas memórias terá muito que contar, mas talvez prefira guardar consigo as suas mágoas e os seus ressentimentos.—M. C.

Pequenas notícias

PELA POLICIA

VENDAS A PRESTAÇÕES—O sr. Alvaro Gomes, Avenida Elias Garcia, 120, rés-do-chão, apresentou queixa, na Policia Judiciária, contra uns individuos, cujos nomes indicou, a quem vendeu, a prestações, uma mobilia, uma máquina de escrever e quatro aparelhos de T. S. F., no valor de 26 contos, e que empenharam os objectos, ausentando-se do País.

UMA FIRMA BURLADA—A firma Eduardo Martins & C.ª, da Rua Nova do Almada, 109, apresentou queixa, á Policia Judiciária, contra o gerente duma casa comercial, a quem confiou artigos de lanificios, em regime de consignação, no valor de 50 contos. O referido gerente recusou-se a devolver a mercadoria que não vendera e a prestar contas da vendida, e encerrou o estabelecimento.

CASO A AVERIGUAR — O sr. Manuel Guendeville Laver, Rua do Vale Pereiro, 12, queixou-se, á Policia Judiciária, contra o representante duma firma comercial, de que o seu falecido pai era sócio, que se recusa a entregar-lhe 220 contos, referentes a suprimentos feitos áquela sociedade, alegando que já lhos havia pago, o que se não confirma pela escrita da sociedade. A Policia vai esclarecer o caso.

LESADO NUM MILHÃO DE ESCUDOS —O sr. Joaquim dos Santos Samora, comerciante, Avenida Almirante Reis, 248, 3.º, apresentou uma queixa á Policia Judiciária, em que declara que, por óbito de sua mulher, D. Maria Lopes Samora, foi instaurado inventário entre maiores, que correu os seus termos pela 3.ª secção do 2.º juizo do Tribunal da Boa-Hora. Por licitação, foram-lhe adjudicados vários bens, entre os quais um par de brincos e dois anéis de ouro, com pedras preciosas que estavam, e estão, em poder dos arguidos. Em 10 de Março pagou aos detentores dos objectos um milhão de escudos, recusando-se eles a fazer a entrega dos mesmos.

ABUSO DE CONFIANÇA—O empregado no comércio sr. José Adrião Mata, residente na Avenida, Elias Garcia, na Amadora, entregou a um individuo que se dizia ser funcionário de uma fiscalização particular, a quantia de 4.000$ que ele disse ser necessária para pagamento de uma multa referente a um processo que corria no Tribunal de Géneros Alimenticios. Sucede que o referido individuo ficou com a citada importancia e não pagou a multa, como o queixoso veio agora a saber. A Policia Judiciária, a quem foi apresentada queixa, vai averiguar o caso.

CAMPISMO

O Grupo «Estrela» realiza, de 14 para 15 do corrente, um acampamento em Santa Eufémia (Sintra), de onde se avistam lindos panoramas. Dão-se esclarecimentos pelos telefones 6 7220 e 6 0473.

—A secção de campismo do Ateneu Comercial de Lisboa realiza, no próximo sábado, um acampamento, de homenagem aos seus filiados, na quinta da Conceição e Arcos, em Azeitão.

—Na sede do Clube de Campismo de Lisboa, na Rua da Misericórdia, 137, 2.º, realiza-se hoje, pelas 21 horas, a distribuição dos prémios de assiduidade e aproveitamento do curso de preparação campista. Entre os premiados, será sorteada uma viagem de 1.500 kms. dentro do País, oferecida pela respectiva Federação. Presidirá o inspector de Desportos, sr. Aiala Boto.

ASILO DE S. JOÃO

O Asilo de S. João, internato para crianças orfãs do sexo feminino, fundado em 1862 por José Estevão Coelho de Magalhães, vai festejar o seu 89.º aniversário, no próximo domingo, na sua sede, Travessa do Loureiro, 8, a Santa Marta, com um programa de que fazem parte: recitações, musica, bailados, episódios e monólogos dramáticos e cómicos, uma comédia, canções em português e francês, exposição de lavores, ginástica educativa, canto coral, etc.

ENGANO NUM TROCO

O vendedor de lotarias Libertário João Grilo, tendo vendido, na Praça do Comércio, um vigésimo a um desconhecido, deu-lhe 90 escudos de troco, para uma nota de 100, que, por distracção não recebeu. Como é extremamente pobre, pede ao referido cliente o favor de depositar os 100 escudos na administração do nosso jornal.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

No próximo dia 15, ás 14 horas, realiza-se a cerimónia da nova viatura automaca que entra ao serviço da Associação dos Bombeiros Voluntários de Carcavelos.

TRONOS DE SANTO ANTÓNIO

No pavilhão da Camara Municipal, na Feira Popular de Lisboa, estão em exposição os tronos de Santo António, classificados nos três primeiros lugares, no concurso organizado pelo Municipio.

Reunião do comité

organizador do V Congresso de Neurologia

Já estão em Lisboa os representantes da Espanha, do Brasil, da Inglaterra, da França, dos Estados Unidos, da Holanda, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia e do Chile, que fazem parte do Comité Internacional de Neurologia, que se realizará neta cidade em 1953, e de que é secretário o sr. professor Almeida Lima. Entre eles, contam-se personalidades eminentes do mundo da Neurologia, como os professores A. Asenjo, chileno, Knud Krabbe e Knud Winther, dinamarqueses, Kristian Kristiansen e Monrad-Krohn, noruegueses, e Lars Leksell, sueco, e os drs. Gritchley, Harvey Jackson e F. M. R. Walshe, ingleses, A. Biemond, G. W. Sillevis Smitt e H. Verbiest, holandeses.

Os delegados estrangeiros, que foram recebidos na Faculdade de Medicina, começaram hoje, pelas 10 horas, naquela escola superior, as suas sessões de trabalho.

Comércio luso-brasileiro

A Camara de Comércio Brasileira em Portugal informa-nos de que é do seguinte teor o aviso expedido pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, referente a operações vinculadas, as quais, na forma dos avisos numeros 217 e 218, de 13 de Fevereiro e 3 de Março do corrente ano, respectivamente, terão sua validade condicionada ao seguinte: a)—Nas operações em execução, cujos pedidos de licenças de importação e exportação já se encontram em poder da Carteira, deverão ser apresentadas as cartas de crédito irrevogáveis relativas ás exportações dentro de 60 dias, contados da publicação deste aviso no «Diário Oficial»; b)—Nas operações cujos prazos de apresentação de pedidos de licença ainda não tenham expirado, e nas que forem doravante deferidas, as referidas cartas de crédito irrevogáveis deverão ser apresentadas á Carteira dentro dos 60 dias que se seguirem ao vencimento do prazo fixado para apresentação dos pedidos.

Esclarece-se, a propósito, que o prazo fixado nas cartas de autorização para entrega dos «pedidos relativos ao ajuste, sob pena de caducidade», compreende tanto as solicitações de licença de exportação como de importação. A inobservancia dessas exigências importará na imediata prescrição das autorizações concedidas.

O CENTENÁRIO DA REUTER

LONDRES, 12.—Especialmente convidado a assistir ás festas do centenário da Agência Reuter, encontra-se nesta capital o director da Agência Efe, D. Pedro Gomez Aparicio.—(Efe).

VÔE PELA B·O·A·C

Brasil
Venezuela
U.S.A.

Os serviços regulares Speedbird para 51 países e 6 continentes mostram que poucas viagens são muito longas ou levam muito tempo. E as horas, dias e às vezes semanas que se podem poupar viajando pelo ar são um bonus de tempo para gastar no destino. Aproveite um voo rápido e seguro com refeições e bebidas, sem preocupações de gratificações ou de gastos extra o que reflecte os 33 anos de experiência e de tradição de bem servir da B. O. A. C.

A B. O. A. C. CUIDA DE SI

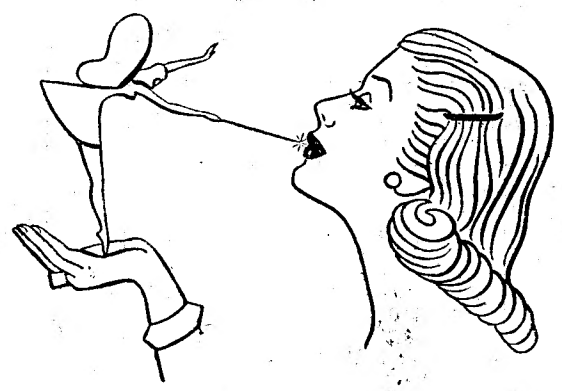
BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

AV. DA LIBERDADE, 23-27-LISBOA-TEL. 30931-2-3 e 32083

OU QUALQUER AGENTE DE VIAGENS AUTORIZADO

MAGIC LIPSTICK

O BATON QUE ENFEITIÇA OS SEUS LÁBIOS!



MAGIC permanece inalterável durante longas horas, conservando nítido o contorno dos lábios e deixando-os lisos, unidos e brilhantes.

Apresenta-se num luxuoso estojo dourado e entre os seus dez modernos e luminosos tons encontrará certamente dois—um para de dia e outro para de noite—que foram criados para se adaptarem intimamente ao sugestivo colorido dos seus vestidos e fazer realçar ainda mais a sua elegância pessoal.

MAGIC protege e embeleza os seus lábios.

O caso de Fernão Ferro

Publicámos, no mês passado, um resumo de uma petição, feita ao sr. presidente da Camara Municipal do Seixal, pelos habitantes de Fernão Ferro, bem como uma resposta dos proprietários dos respectivos terrenos e uma réplica do sr. José Gomes Padre Nosso, que é um dos rendeiros. Hoje recebemos uma carta dos srs. Joaquim Pedro Quintela, José Maria de Almeida Lima, Luis Gonzaga de Almeida Lima, na qual se diz, substancialmente, o seguinte:

«Insiste-se em afirmar que estão há cem anos os mesmos rendeiros nas nossas propriedades, e que pretendemos fazer o despejo colectivo. E' falso. Estão apenas há 50 anos aproximadamente, e as acções de despejo são apenas 3. Afirma-se, na mesma carta, que a madeira das construções feitas naquela propriedade, e sem qualquer consentimento do nosso avô, fora vendida por este. Isto também é absolutamente falso. E' tão falso que nenhum deles pode comprovar ter feito tal compra, nem tampouco exibir qualquer recibo de pagamento do custo daquela.

Procurámos, por todos os meios conciliatórios, resolver o caso dos nossos rendeiros de Fernão Ferro, o que, infelizmente, não conseguimos, devido á sua teimosia e incompreensão. Em 1948, foram todos os arrendatários de Fernão Ferro convidados, particularmente duas vezes, e uma judicialmente, a comparecer perante nós, a fim de se fazerem os respectivos contratos de arrendamento. Nunca compareceram.

Os arrendatários que persistem nesta atitude incompreensivel, têm rendas exageradamente baixas e muitos deles as têm em grande atraso, caso aliás sobejamente reconhecido por alguns, que de há muito têm querido vir a acordo connosco, mas que o não fazem porque alguem os impede de tal procedimento, quando esse procedimento, afinal, é o justo e razoável. Sempre estivemos animados da melhor vontade em dar solução justa ao caso de Fernão Ferro; porém, todas as nossas tentativas sérias têm sido infrutiferas.

Não nos surpreende esta sua atitude, pois deve-lhes ser mais cómoda a situação em que se encontram

Tiveram os mesmos rendeiros por seu patrono o muito ilustre advogado exm.º sr. dr. Augusto Amado de Aguilar, que fez os maiores esforços para conseguir um acordo entre nós, senhorios, e os arrendatários, a fim de levar o caso a bom termo. Tudo foi inutil, pois nunca quiseram aceitar os factos verdadeiros.

O exm.º sr. dr. Amado de Aguilar pediu uma reunião no escritório da nossa advogada, exm.ª sr.ª dr.ª Aura Coutinho, com a presença dos signatários, a fim de ser resolvida a questão levantada pelos arrendatários de Fernão Ferro, porquanto os mesmos entendiam tratar-se não de arrendamentos das ditas propriedades, mas sim duma «enfiteuse». Ficou nitidamente esclarecido não se tratar de contratos de «enfiteuse», mas de arrendamentos rusticos.

Ficou deliberado que senhorios e arrendatários fariam os contratos de arrendamento das referidas propriedades, mediante um aumento de rendas, cuja proposta foi apresentada ao seu ilustre advogado. Essa proposta, continha aumentos de renda justos e honestos, com os quais o exm.º sr. dr. Amado de Aguilar havia concordado; pois, apesar de tudo a gente de Fernão Ferro não aceitou, e foi então que este ilustre advogado desistiu de lhe tratar da questão.

Além de tudo, parece-nos que como legitimos proprietários das Terras de Fernão Ferro, nos assiste o pleno direito de as administrar como bem entendermos, e de futuro não estaremos dispostos, mesmo por principios de educação que tivemos, a responder a pessoas que nos procuram menosprezar, e até enxovalhar, na Imprensa, quando, afinal, desde o inicio da questão, com paciência ilimitada, só lhes temos feito propostas conciliadoras e vantajosas».

Homenagem ao presidente
do Município da Lourinhã

LOURINHÃ, 11.—Cerca de 300 pessoas, com os vogais dias juntas de freguesia á frente, reuniram-se diante da Camara Municipal, para solicitar do seu presidente, sr. capitão José Maria Simões Belo, autorização para os receber na sala das sessões, onde lhe foi lida uma mensagem de solidariedade, por motivo das suas resoluções acerca da iluminação do Jardim da Senhora dos Anjos, agora constituindo um excelente logradouro publico.

Fez a leitura daquele documento o sr. António da Cruz Silva, presidente da junta de freguesia da Moita de Ferreiros e decano das juntas do concelho, falando, no acto, o sr. dr. Francisco Manuel dos Reis e o homenageado, que agradeceu, no final.

FATOS USADOS

Tipo escuro, compramos ao balcão e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telef. 63031.

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21—Telefone 29807

PARA ALMOÇAR BEM E BARATO
A TIPOIA
Amanhã: BACALHAU Á TIPOIA

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Na próxima semana, regressa a Lisboa, vinda do Luso, a actriz Maria Matos.

—Da companhia que há-de inaugurar o novo Teatro Monumental faz parte o actor Costinha.

—Alves da Costa e Brunilde Judice estudam a possibilidade de uma digressão a África.

—A companhia brasileira de comédias Dulcina-Odillon faz a sua estreia em Lisboa com um original brasileiro.

—Na segunda-feira começam no Coliseu os ensaios da revista «Sol de Portugal».

—A opereta «Os Serranos» deve ter a sua estreia na próxima época e será apresentada por uma nova companhia.

—Continuam as negociações para a formação de uma companhia mista de comédia, opereta e revista, que na próxima temporada se apresentará num teatro do Porto.

—E' amanhã á tarde que se realiza o ensaio geral da comédia «Os filhos de Eduardo», que á noite deve ter a sua estreia no Teatro Variedades.

—E' de 12 espectáculos a temporada que a companhia vienense de revistas «Luzes de Viena» vai efectuar no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—O autor Estevão Amarante informa-nos que pensa na organização de uma companhia, não para o Teatro Maria Vitória, como se disse por lapso, mas para o Teatro Avenida, que vai requerer ao abrigo do Fundo de Teatro.

A abertura do Variedades
com «Os filhos de Eduardo»

O Teatro Variedades abre amanhã as suas portas para apresentar uma grande companhia constituida por alguns dos mais representativos e consagrados nomes do nosso Teatro, associados á talentosa actriz brasileira Alma Flora.

Para informarmos os nossos leitores acerca desta temporada fomos até ao Variedades, a fim de recolhermos as impressões de Alma Flora, Raul de Carvalho e Assis Pacheco. Foi precisamente este artista o primeiro a depor nesta breve troca de palavras:

—Considero-me encantado por trabalhar pela primeira vez ao lado de Alma Flora, actriz de grande estofo que no Brasil bastante dignificou, mercê do seu talento a nossa arte, e, consequentemente, o nome de Portugal. Estou igualmente satisfeito por trabalhar, novamente, ao lado dos meus colegas e bons amigos: Luz Veloso, grande actriz de ontem e de hoje, Raul de Carvalho, hoje um dos primeiros nomes do Teatro português, Alvaro Benamor, culto e inteligente artista e Sacramento, da velha e boa escola. Sobre a peça, o publico, melhor do que eu, dirá do seu valor. No entanto, desde já posso afirmar que a considero, dentro do seu género, das melhores que me tem sido dado interpretar. Resta-me ainda falar dos novos artistas que nos acompanham. São eles uma pleiade de belas certezas para o nosso Teatro. E, mais uma vez, Virgilio Macieira encenou e ensaiou, com a sua já comprovada competência, a peça.

Seguidamente, Raul de Carvalho confiou-nos as suas impressões:

—São as melhores, creia. Estamos todos animados de boa vontade, procurando fazer o melhor que sabemos e podemos, tentando prestigiar, ao máximo, o Teatro português. Esperamos, confiantes, que a nossa tentativa não resulte em vão. Apesar das excelentes condições em que nos foi cedido o teatro pelo empresário sr. António Maria Lopes, os nossos encargos são ainda pesados e os lucros problemáticos. Será, talvez, o momento oportuno do Estado rever atentamente a questão dos impostos que dificultam os empreendimentos teatrais. Suponho, porém, que o publico saberá compreender o nosso esforço.

Por fim, ouvimos as palavras de Alma Flora:

—Que posso eu acrescentar ás eloquentes palavras dos meus ilustres colegas? Posso sómente acrescentar que é para mim uma honra trabalhar ao lado de tão bons artistas e excelentes camaradas. Deposito as maiores esperanças nesta nova organização e estou certa de que o publico acolherá o nosso empreendimento com a compensação que lhe é peculiar, permitindo-nos consolidar, firmemente, a nossa iniciativa. Como sempre, deposito no publico, o grande juiz, uma ilimitada confiança.

Hoje, «Fátima, terra de Fé»
e «Sonho de Amor», no Coliseu, em grandioso programa-duplo e unica exibição. Amanhã, novo programa

Esta noite, tem o publico ocasião de ver, no Coliseu, um sensacional programa duplo: «Fátima, terra de Fé», que comove profundamente, tanto as «élites» como o povo, e «Sonho de Amor», uma graciosa história de paixão e de galantaria. Amanhã: «Robin dos Bosques» e «Cavaleiro Ciclone».

Para o Politeama chegaram ontem dois índios brasileiros

Contratada pelo Politeama, em cujo palco se estreia esta noite, chegou, ontem, de avião, uma das mais extraordinárias atracções musicais na hora actual—«Os Indios Trabajaras». E' a primeira vez que vêm ao nosso País. Quem são? Dois descendentes da tribo Trabajara. Um chama-se Mussapere; o outro, Herundi. Ambos são eximios concertistas, justamente reputados como os mais admiraveis interpretes do folclore brasileiro, sul americano e da musica clássica, e que se apresentam ataviados com os seus pitorescos trajos da selva amazónica, numa aureola de prestigio que transpôs todas as fronteiras. Contribuiram para esse facto os harmoniosos acordes das suas vozes e das suas violas, nas quais palpitam, numa diversidade de ritmos arrebatadores, o encanto, o bizarro, a alegria e o riso, a juventude buliçosa e a nostalgia das melodias indigenas do Amazonas.

«Os Indios Trabajaras» afirmam-se, sob todos os aspectos, uma noviade verdadeiramente sensacional, não só pela sua maneira de ser e de actuar, mas, também, pela tecnica de exteriorização dos motivos musicais e, sobretudo, pela forma, simples e amavel,, como estabelecem, entre o palco e a plateia, um forte poder de comunicação, que os leva a contagiar o publico com o fluido emocional dos numeros do seu vasto e brilhante reportório. Nele figuram, além de lindas melodias indigenas, composições maravilhosas de Tschaikowski, Albeniz, Falla, coros brasileiros, sambas, tangos e czardas, que os dois surpreendentes artistas interpretam num ritmo de permanente fascinação.

O publico do Politeama está de parabens, a partir de hoje, pelo ensejo que se lhe oferece de conhecer uma das mais extraordinárias atracções que têm vindo ao nosso País e que tem sido contratada, a peso de ouro, pelos empresários das mais celebres casas de espectáculos da América e da Europa. E' com esta credencial, representativa de um valor insuspeito, que «Os Indios Trabajaras» se estreiam, esta noite, no glorioso palco do Politeama.

O ESPECTACULO MARAVILHOSO DE CADA NOITE
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
A MAIS ATRAENTE E ALICIANTE DE QUANTAS SE TÊM REALIZADO
O Parque de Palhavã é o mais fresco da cidade e nele encontra o visitante desde os bons e típicos restaurantes, cervejaria e bars ás mais divertidas atracções proporcionando-lhe uma noite inteira de prazer e alegria
JANTE AO AR LIVRE E SABOREIE NAS ESPLANADAS OS BONS REFRIGERANTES E JÁ TARDE VISITE O FAMOSO CABARET
«DANCING MEIA NOITE»
Com pouco ou muito dinheiro todos ali se divertem ou gozam as delicias do mais frondoso parque da Cidade, até mesmo os que se limitam a comprar o bilhete de entrada que custa apenas
1 ESCUDO
Todos saem satisfeitos e COM VONTADE DE VOLTAR
AMANHÃ, DIA DA MODA

RÁDIO CLUB PORTUGUÊS
HOJE, ÁS 22,30 HORAS
M. SIMÕES JR.
E
AGENCIA COMERCIAL SUECA, L.DA
APRESENTAM
«TUDO ISTO É FADO»
COM
TONY AMARAL
E A SUA ORQUESTRA
MAX
O POPULAR MADEIRENSE
ARTUR AGOSTINHO
E
FERNANDO FRAZÃO
Uma produção SONARTE
Oiça todas as quintas-feiras este programa que vai distribuir prémios no valor de dezenas de milhares de escudos.
Rádio Clube Português transmite tambem hoje, ás 20 e 30, o programa «Rádio-Magazine», que a Agência Comercial Sueca, Limitada, uma das suas patrocinadoras, recomenda a todos os ouvintes.

RÊVE D'OR
BRILHANTINA
A Brilhantina Rêve D'or, dando um brilho suave, discreto e distinto ao cabelo, fixa-o e perfuma-o admiràvelmente, resistindo mesmo ao vento forte e á chuva.
Vende-se sólida e liquida, dando sempre o mesmo resultado.
L.T. PIVER

GINÁSIO Tel. 20556
Hoje, às 21 e 45
Sensacional êxito da célebre alta-comédia
O DR. JUIZ
Um elenco extraordinário, com ALVES DA CUNHA, LUCILIA e EUNICE nos personagens principais
Preços popularissimos

ADEGA DA LUCILIA
RUA DA BARROCA, 54-56
LISBOA-BAIRRO ALTO-Telefone 25387
Amanhã — Sexta-feira: Almoço tradicional. Ementa especial
FADOS E GUITARRADAS
HOJE E SEMPRE:
LUCILIA DO CARMO e CARLOS RAMO

TEATRO VARIEDADES

Telefone 26087

A'S 21,45 — AMANHÃ — A'S 21,45

ESTREIA DE

OS FILHOS DE EDUARDO

COM

RAUL DE CARVALHO — ALMA FLORA — ASSIS PACHECO

A' FRENTE DE UM ELENCO DE GRANDE CATEGORIA!
NÃO DEIXE DE ASSISTIR A ESTA ESTREIA SENSACIONAL!

LUTA LIVRE AMERICANA

Amanhã, às 21,45 NO PARQUE MAYER

5 combates duros e sensacionais

NUMA SESSÃO FORMIDAVEL PARA APRESENTAÇÃO DE

CARVAJAL o «TARZAN» contra KID MORALINO

E AINDA A DISPUTA DO CAMPEONATO DE PORTUGAL DOS MEIOS-MEDIOS ENTRE

JACK ROCHA-MALHEIRO

SEPULV DA

Bilhetes à venda na bilheteira do Parque Mayer

MAXIME

Admirável ambiente, com ar condicionado

O MAIS TRIUNFAL ELENCO DE ATRACÇÕES

A DINAMICA E APLAUDIDA **ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ**
no maravilhoso «show»: «CUBA» Realização de Almeida Cruz

A admirável vedeta de baile flamenco
JOSEFINA MARIA
acompanhada pelos eximios guitarristas
Carlos Ramos e Manolo Navarro

A brilhante parelha de bai e
MIRELLA y MURILLO
MARY SOL - LITA VALENCIA
ARLEN DORIS

Carmen Gimeno - Carmen Berlanga - Carmencita Roig - Lolita Calvo - Lolita Valadares - Rosa Marfil

Musica pela orquestra **TROPICAL-BOYS** com o cantor **ARTUR RIBEIRO**

MUITO BREVE Estreia de uma outra sensacional atracção da série de ouro de 1951 do «MAXIME».

FEIRA de ALGÉS

Hoje e todos os dias ás 24,30

GRANDE SORTEIO DAS LIBRAS

No sorteio de ontem, série B, foram contemplados os seguintes numeros:

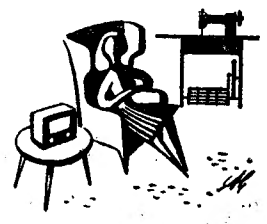
1.º Prémio 8224—Uma Libra Ouro
2.º Prémio 7457—Meia Libra Ouro
3.º Prémio 6388—Uma Libra papel

Hoje, sortear-se-ão os bilhetes da série C.

Não deixe de visitar a Feira de Algés, onde, além de se distrair, pode receber prémios apenas por 1 ESCUDO.

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10$00
Entrega Rápida R. DO OURO, 200

OLIVA



SEMANÁRIO RADIOFÓNICO DA MULHER PORTUGUESA

UMA PRODUÇÃO DE
CARLOS MOUTINHO
AOS MICROFONES DE
RADIO CLUBE PORTUGUÊS
HOJE E TODAS AS QUINTAS-FEIRAS
ÀS 21,20 HORAS

No suplemento musical de hoje a voz e a guitarra de
CARLOS RAMOS
e a viola de
Nicolau Neves

CRISTAL

AR CONDICIONADO
TEMPERATURA AMENA

APRESENTA O MAIS BELO CONJUNTO COREOGRAFICO
O ENCANTADOR «BALLET»

HUNGARIA

UM SELECTO PROGRAMA COM
HERMANAS ROGER - MARY ARILLA-PERLA LEVANTE-BELEN CRUZ
MARGOT GALLEGO-MILY BRONCE

AS FAMOSAS ORQUESTRAS
ALBUQUERQUE e seu conjunto **e NIGHT AND DAY**

SABADO — ESTREIA —
UMA GRANDE E SENSACIONAL ATRACÇÃO

CAMPO PEQUENO

ESTA NOITE, às 22 horas
O ADEUS A LISBOA
dos maravilhosos negros

«HARLEM GLOBETROTTERS»

os insuperáveis malabaristas do basquetebol, com os formidáveis jogadores da forte equipa do

Boston Whirl Winds

HOJE, um sensacional desafio:

Atlético Clube de Portugal

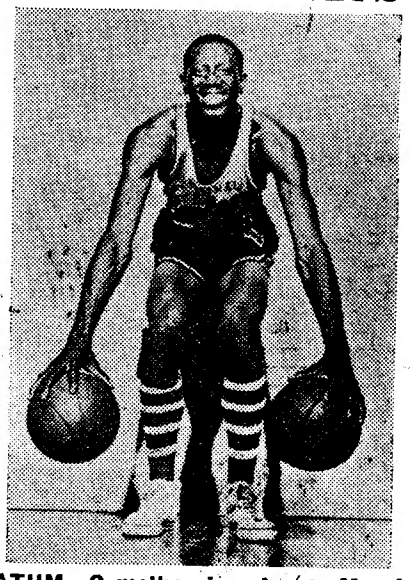
contra os finos campeões universitários dos Estados Unidos

South Sewanee, de Tennessee

Pela primeira vez, em Portugal, são usadas tabelas de plástico, o que torna visíveis de todos os lados da Praça, todos os lançamentos ao cesto

Nos intervalos: jonglage, concerto de acordeão, ping-pong, canções e bailados do Hawai

BILHETES À VENDA NOS RESTAURADORES, 7, E NAS BILHETEIRAS DA PRAÇA



TATUM—O melhor jogador do Mundo. Pertence ao «Globetrotters»

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

ÉDEN — HOJE, EM DESPEDIDA: **Dupla Traição** — Telef. 20768 — Um surpreendente escandalo, com Yvonne de Carlo, Burt Lancaster e Dan Duryea

ODEON A's 21 e 15 — **Loucos por Mulheres** — A mais alegre comédia dos Irmãos Marx e o filme

PALACIO A's 21 e 15 — **Quatro sem passaporte**

CAPITOLIO — Um êxito formidável! **O mistério da dama negra** — A's 21 e 30 — Telef. 27493 — 13 episódios cheios de arrepiantes emoções

TERRAÇO — SOIRÉE ÁS 21,30 — Grandioso programa — O filme policial de estreia **Brigada Criminal**, com Adele Jergens; «O Comboio das Seis e Meia», com um brilhante conjunto de artistas.

Pavilhão Português — Parque Mayer — Ás 21 e 30 — **A Dança dos Milhões** um vendaval de gargalhadas e **A Rosa de Tóquio** um maravilhoso drama

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15 — **Não se beija a minha noiva** / **Entre o amor e o pecado**

TIVOLI — Telef. 50595 — A'S 21,30 — **A morte não é o fim** — Um tema novo no cinema, com Humphrey Bogart e Eleanor Parker — «Matinées» diárias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21,30 — Hoje: Duas estreias excepcionais: No palco: A estupenda atracção musical **OS ÍNDIOS TABAJARAS** Novidade sensacional — Na tela: **A DEUSA DO MAL**, com a genial Joan Fontaine. A sala está refrigerada

SÃO JORGE — Plat. 54153 - Bal. 54154 — SESSÕES as 15-18-21.30 — Reposição extraordinária — **Revolta na Bounty** — A grandiosa super-produção, com Clark Gable, Charles Laughton e Franchot Tone

LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — **TERRA DE FELICIDADE** / **ESPLENDOR SELVAGEM**

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — **ROMA, CIDADE ABERTA** / Os mistérios de Luna-Parque

CASINO ESTORIL — A'S 21 e 30 — **O AMOR DE UM VENCIDO** com John Garfield

---

OLIMPIA CLUB

OS MAIORES EXITOS e ATRACÇÕES da ACTUALIDADE

MOREN y GRACY — Os reis da elegancia e do baile moderno

MERCÈ — formosa e escultural artista

Num grandioso e extraordinário programa cheio de novidades com
LITA VIVIAN — SALOMÉ — LUISA ROYO — UBILLA
CARMEN ROCIO — e a vocalista MILITA MARTIN
E a dinamica ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor GILL ROMERO

O Congresso de Neurologia

(Continuação da 1.ª página)

que comportam sobre os grandes problemas deste importante ramo da Medicina. No que respeita aos trabalhos que estão a ser abordados nas reuniões presentes, para estabelecimento das bases do futuro congresso, com marcações de temas a discutir nas sessões gerais e de arquitectura da reunião nas diversas secções a estabelecer—basta dizer que, só por si, esta escolha de teses constitui um verdadeiro, colorido e movimentado debate congressista! Porque, como é fácil de admitir, há sempre inumeras divergências a concertar e pontos de vista a congraçar. Lembro-me bem do que foi esse debate, quando assisti, como delegado português, á sessão preparatória do congresso de Londres, e do embaraço criado, quando surgiu o problema da preferência dos assuntos a tratar na futura reunião... Cada um dos países onde se estuda e trabalha a fundo a Neurologia levava o seu ponto de vista diferente. Mas tudo se harmonizou, por fim, nas votações finais...

Referindo-se, propriamente, no que respeita aos trabalhos preparatórios que ontem se iniciaram em Lisboa e ao congresso a levar a efeito daqui a dois anos, também na capital portuguesa, o prof. dr. Egas Moniz disse-nos que neles poderão ter voz e mostrar o resultado dos seus trabalhos todos os neurologistas da nossa terra. Há uma comissão central, constituída para coordenar todos os esforços dos congressistas. Foi nomeada pelo Governo, entre os elementos mais representativos da Neurologia nacional—assim o afirma o Prémio Nobel de Medicina—e é constituída pelo prof. António Flores, actual catedrático de Neurologia em Lisboa, que preside; prof. Correia de Oliveira, catedrático em Coimbra, que é o vice-presidente; e o dr. Almeida Lima, que é o secretário geral—o cargo mais árduo e difícil—um dos autênticos valores portugueses, tal como o demonstrou há pouco, ao prestar provas brilhantes, no concurso para professor extraordinário de Neurologia da Faculdade de Medicina de Lisboa. A estes nomes, porém—tal como no-lo disse o prof. Egas Moniz—outros serão agregados, pois há imenso trabalho a realizar, para que tudo se faça de maneira a ilustrar a Neurologia e a Neurocirurgia portuguesas, assim se ilustrando o nome de Portugal

Sobre os motivos da escolha de Lisboa para efectivação deste congresso, disse-nos o prof. dr. Egas Moniz que eles incidiram, na conferência de Paris, sobre a circunstancia de a nossa capital ser uma linda cidade que muitos mostram sempre empenho em conhecer e, ainda, sobre o facto de a Neurologia portuguesa ser, de há anos, conhecida nos centros cientificos de todo o Mundo—e, aqui, modestamente, o ilustre homem de ciência que nos fala escusa-se a reconhecer que esse prestigio nos vem da sua própria obra e de seu próprio nome, de tão bela ressonancia na estrangeiro...

E', ainda a propósito do congresso de 1953 que está agora a ser preparado em Lisboa, que outros problemas afloram na entrevista, um dos quais, sob muitos aspectos, não pouco relevantes, é o do alojamento de 1.500 congressistas. O prof. Egas Moniz conhece a acuidade do assunto e assim o põe:

—O Governo não deixará de lhe dar solução razoável. Lisboa carece de um grande hotel moderno. Terrenos não faltam, para o alto da Avenida. Oiço falar em iniciativas valiosas, mas receio que dois anos não cheguem para que tenha efectivação esta justa aspiração dos lisboetas...

Enfim, um outro aspecto dentro da efectivação do congresso, o da intervenção do prof. Egas Moniz nos trabalhos preparatórios e do próprio congresso...

—Estou na reserva—diz o ilustre professor a sorrir—mas há no activo elementos valiosos que produzirão mais do que eu seria capaz de fazer. Sou figura pouco mais que decorativa—o que não quer dizer que me desinteresse dos problemas que agitam a Neurologia e a Neurocirurgia. Se eles são de há muito a preocupação máxima da minha existência!...

Compreende-se a admirável persistência do ilustre neurologista não é verdade? Ele próprio explica quando lhe perguntamos se prefere a Neurologia ou a Neurocirurgia:

—São duas ciências inseparáveis. A verdade é que, embora a Neurocirurgia tenha atingido, nos ultimos anos, extraordinário desenvolvimento, esta não poderá prosperar fora da Neurologia clássica. São a mesma especialidade com modalidades diversas. A oftalmologia e a otorrinolaringologia estão nas mesmas condições, com as suas duas faces: a médica e cirurgica. A Neurocirurgia tem, evidentemente, problemas próprios da máxima importancia que se afastam bastante da Neurologia. E não são apenas os problemas de técnica—naturalmente inumeros na Neurologia, com a interpretação dos filmes, angiografias e ventriculografias, pormenores de hemastose e de outros que avultam no aspecto propriamente cirurgico...

—O sr. professor Egas Moniz—insinuamos—não poderá ficar sem tomar posição nos debates que vão estabelecer-se no congresso, pois, ainda recentemente, apresentou uma notável comunicação na Academia das Ciências...

—E' verdade que sim, apresentei um trabalho de angiografia cerebral, sobre angiomas do encefalo, mostrando que, muitas vezes, o sangue arterial entrado no cérebro passa imediatamente aos grandes colectores venenosos que o conduzem ás veias do pescoço e ao coração.

O prof. Egas Moniz mostra-nos, como que a significar que a entrevista está a derivar para um caminho que não pretende dar-lhe, a enorme lista com os nomes das sumidades estrangeiras presentemente em Lisboa, interessadas nos trabalhos preparatórios do V Congresso Internacional de Neurologia,

Sobre um, porém, vai fixar-se a sua mão firme e torturada:

—Este, quero citar-lhe este entre os muitos notáveis que não inumero para evitar melindres. O dr. Monrad Krohn, professor da Universidade Norueguesa concorreu muito para que me fosse concedido o Prémio Oslo com que a sua universidade me quis honrar, pela descoberta da angeografia cerebral. Permite-se-me a excepção, não é verdade?

—Pois com certeza! Demais a mais que a honra foi, sobretudo, para o nome de Portugal...

EM 3 LINHAS

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 24°,5; minima, 14°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 25°,9; minima, 17°,6.*

///

No 1.º trimestre deste ano efectuaram-se 3.434 contratos de hipotecas, representando 215.545 contos. Foram cancelados 2.611, equivalentes a 148.666 contos.

///

Pretende-se conseguir da Camara Municipal de Lisboa a cedência para Coimbra de um busto de Antero, que esteve no Jardim da Estrela, e foi á capital oferecido pelos açoreanos.

///

O dr. Faro, enfermeiro-mor dos Hospitais Civis de Lisboa, representará Portugal no Congresso Internacional dos Hospitais, que começa no dia 15 em Bruxelas.

///

Na Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, além do director-geral e adjuntos, existem 19 directores de Finanças e 329 secretários de Finanças.

Inaugurou-se em Benfica

um centro de assistência social

Á hora de fecharmos o nosso jornal está a realizar-se na Rua Claudio Nunes, em Benfica, a inauguração de mais um centro de assistência social da Junta de Provincia da Estremadura.

Preside á cerimónia o subsecretário de Estado da Assistência sr. dr. Ribeiro Queirós e assistem outras individualidades, entre as quais o sr. coronel Santos Pedroso, presidente da referida junta; o sr. dr. Botelho Moniz e outros cooperadores daquela benemérita obra.

O centro, que fica instalado onde funcionava a organização de beneficência «Os pequeninos de Benfica», consagrar-se-á especialmente á puericultura, mas ocupar-se-á também de psiquiatria e de outras modalidades da assistência social.

OITO SENADORES AMERICANOS

vão conferenciar com Franco

LONDRES, 12—Oito senadores norte-americanos partiram hoje do aeroporto de Londres em avião militar especial para se avistarem em Madrid com o general Franco. Estes senadores, membros da Comissão de Relações Externas do Senado, durante uma estadia de dois dias nesta capital, conferenciaram com o primeiro-ministro, Attlee com o secretário dos Negócios Estrangeiros, Morrison, e com outros membros do Governo britanico.—(Reuter).

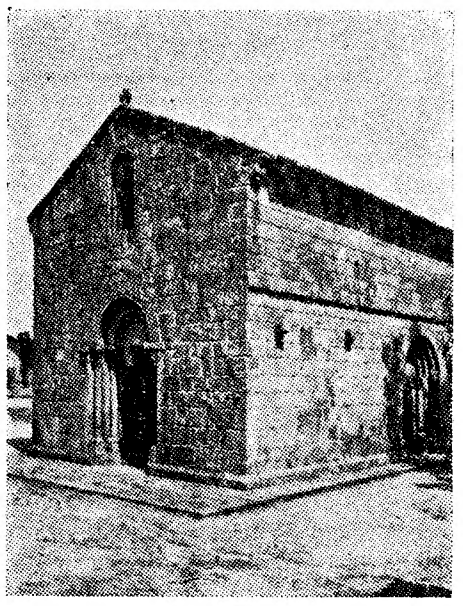
THOREZ MORREU EM MOSCOVO?

LONDRES, 12—Uma mensagem de Estocolmo, publicada no «Dail Mail» de hoje, diz que o chefe comunista francês Maurice Thorez morreu em Moscovo, segundo informações recebidas do Partido Comunista polaco.—(Reuter).

Concursos para obras publicas

Na Direcção Geral do Fomento Colonial, receberam, esta tarde, propostas para adjudicação da construção da ponte metalica de Noqui. E na Direcção dos Edificios e Monumentos Nacionais receberam também propostas para adjudicação das obras de adaptação a hotel do Palacio de Setiais, em Cintra (terceira fase), orçamentada em 400 contos.

A restauração da igreja românica de Cabeça Santa em Penafiel



A fachada da igreja romanica de Cabeça Santa (Penafiel) depois das obras

A Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais reintegrou e restaurou mais um dos monumentos portugueses classificados. Trata-se do pequeno templo romanico chamado primitivamente de S. Salvador de Gandra, e no século XVIII crismado para de Cabeça Santa. Data do segundo ou terceiro quartel do século XIII, e foi a igreja fundada, segundo se crê, pela infanta D. Mafalda, filha de D. Sancho I, e rainha de Castela. Sofreu o monumento nos séculos XVII e XVIII algumas deturpações e acréscimos, que, se não o obliteraram, conspurcaram a traça primitiva.

A Direcção Geral dos Edificios e monumentos Nacionais, com sábio e paciente trabalho, reintegrou agora a igreja de Cabeça Santa, que se situa no concelho de Penafiel, a 11 quilómetros da sede. E' o 64.º grande trabalho da longa série de restaurações, que nobilitam aquele departamento do Estado e, nomeadamente, a sua direcção e arquitectos.

E cabe aqui, para quem se interessa por estes assuntos, recapitular quais os monumentos que foram objecto da dedicação e acção da referida direcção-geral, á qual preside o engenheiro sr. Henrique Gomes da Silva:

Leça do Bailio, igrejas de Cedofeita e de Cete, «Domus Municipalis» de Braga, Muralhas de D. Fernando, no Porto, igrejas matriz de Caminha e de S. Pedro de Ferreira, Castelo de Guimarães, Frescos, igrejas de S. Fins de Friestas, de S. Pedro de Roriz, de S. Pedro de Leiria, Matriz da Batalha, Santa Clara de Vila do Conde, S. Salvador de Travanca, Matriz da Loucinhã, de Paço de Sousa, Santa Maria de Sintra, Senhora da Orada, S. Miguel do Castelo, Santa Maria dos Anjos, S. Pedro de Rates e Atalaia, Castelos de Pombal, de S. Jorge de Lisboa, de Lanhoso, de Sesimbra, da Feira, igreja de Santa Maria dos Olivais, de S. Tiago de Coimbra, de Santa Clara de Santarém, matrizes de Alcochete e da Golegã, Sé do Porto, Torre de Salvador, igrejas de Santo André de Mafra, de S. Quintino, matriz de S. João Baptista, igreja e claustro do mosteiro de Jesus, em Setubal, de Chelejros de Mafra, matrizes de Lourosa e Vouzela, de S. Cláudio de Nogueira, de Santa Maria de Obidos, S. Romão de Orões, S. Pedro de Arganil, de S. Gens de Boelhe, de Gatão; castelos de Belver, de Elvas, de Silves, de Setubal, de Amieira, do Sabugal, e Ruinas de Conimbriga.

Morreu um homem

devido á explosão de um motor

VISEU, 12. *(Pelo telefone).*—Quando, numa propriedade de Urbano Gomes, em Lapezes, se estava a proceder a trabalhos num poço, rejeitando água, com um motor a petróleo, em consequência duma explosão desse, caiu nele, Silvino Fernandes, agricultor, de 24 anos, casado, da Póvoa de Madrunhosa, que foi retirado, já sem vida, pelos bombeiros voluntários. Ficou ferido o pedreiro Manuel Lopes, de 37 anos, casado, que recolheu ao hospital.

Dr. Mozart Monteiro

Esteve ontem no «Diário de Lisboa» o sr. Mozart Monteiro, ilustre jornalista brasileiro, que representa a «Ilustração Brasileira», empenhada agora num vasto inquérito sobre o intercambio de Portugal e Brasil.

Agradecendo a sua visita, fazemos votos pelo êxito da sua viagem. Penhorou-nos o cartão que, por seu intermédio, nos enviou o sr. Oswaldo de Sousa e Silva, estimado director da «Ilustração Brasileira».

O mon

(Continuação da 1.ª página)

António Pereira, morador do referido bairro

*

Sob a presidência do sr. subsecretário de Estado do Exercito, realiza-se hoje, em Leiria, no Teatro D. Maria Pia, pelas 21 e 30, uma sessão de propaganda da candidatura do general Craveiro Lopes á Presidência da Republica, que está a despertar grande interesse nos meios nacionalistas do distrito. Além do sr. subsecretário de Estado do Exercito, falam os srs. dr. Manuel Magalhães Pessoa, presidente da Comissão Distrital da U. N. e deputado da Nação, dr. Manuel Colares Pereira, deputado, dr. Afonso José Leite de Sampaio e coronel Ricardo Durão, deputado. A sessão será transmitida pela Emissora Nacional em onda média e pelos seus postos do Porto, Coimbra e Faro, ás 23 horas.

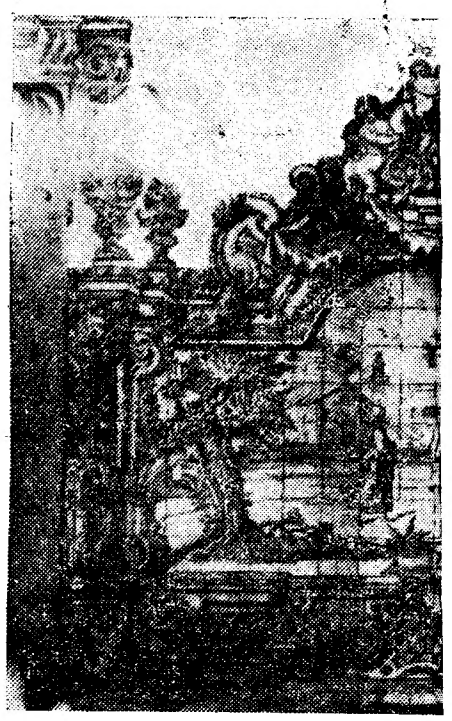
*

Organizada pelas comissões politicas da U. N. e juntas de freguesias do Bairro Oriental do Porto, realizar-se-á amanhã, no salão de festas da F. N. A. T., mais uma sessão publica de propaganda da candidatura do sr. general Craveiro Lopes. Esta sessão está a ser aguardada com grande interesse, devendo presidir a ela o sr. dr. Domingos Braga da Cruz, governador civil do Porto. Serão oradores os srs. drs. António Russel de Sousa, Jaime Ferreira, Ferreira Botelho da Costa Pinto, Albano de Magalhães e Carlos Teixeira da Costa.

Perderam-se az

no incê

de Santa Marinha



Conforme noticiámos, no passado dia 7, ardeu parcialmente o mosteiro de Santa Marinha da Costa, de Guimarães, considerado monumento de interesse publico, situado a meia encosta da Penha.

O mosteiro, que datava de 1139, e foi fun-

A ENTREGA DO PRÉMIO

Ricardo Malheiro

A' hora de fecharmos o nosso jornal está a proceder-se na Academia das Ciências de Lisboa, á entrega do Prémio Ricardo Malheiro-1950, ao escritor Francisco Costa, autor da obra «Cárcere Invisível». Ao acto preside o sr. dr. Julio Dantas, ladeado pelos srs. prof. Caeiro da Mata e Joaquim Leitão. Assistem vários académicos e numeroso publico.

OS INDECISOS

perdem metade da vida, os energicos duplicam-na.

Não hesite, vá hoje mesmo á

Grande Ourivesaria da Moda.

Rua da Prata, 257

Grande Feira

SALDOS!... mu

NO LARGO RAFAEL

(A

...nento político

No cinema Palácio de Viana do Castelo realiza-se amanhã pelas 18 horas, uma sessão de propaganda da candidatura do sr. general Craveiro Lopes, que será presidida pelo sr. ministro das Comunicações. Nesta sessão, serão oradores os srs. Manuel Dias Espregueira de Oliveira, presidente da Comissão Distrital da U. N. de Viana do Castelo; dr. António Baptista Felgueira, presidente da Camara Municipal de Monção; dr. Elisio Alves Pimenta e dr. João Cerveira Pinto, deputados e dr. José de Araujo Novo, presidente da Camara Municipal de Viana do Castelo».

A candidatura do professor dr. Rui Luís Gomes

A comissão central do Movimento Nacional Democrático informa-nos:

«A' sede do Movimento Nacional Democrático continuam a chegar, todos os dias, novas e entusiásticas adesões á candidatura do prof. Rui Luís Gomes. Um exemplo frisante do entusiasmo com que o País recebeu e apoia o candidato do povo está no interesse despertado até nas próprias populações rurais, como se evidencia pela mensagem recebida da freguesia de Benavila, concelho de Avis, do distrito de Portalegre. Transcrevemos o oficio que acompanha a mensagem.

«Ao Movimento Nacional Democrático:

«A população de Benavila, freguesia do concelho de Avis, distrito de Portalegre, não podia ficar indiferente ao momento politico que nesta hora o nosso País atravessa. Ela viu imediatamente que só um caminho justo havia a seguir—o de dar todo o seu apoio ao Candidato do Povo, professor Dr. Rui Luís Gomes.

«E' por isso que, com o máximo prazer, vimos hoje entregar estas centenas de assinaturas, expressão bem concreta dos anseios do Povo em geral, e, em particular, dos habitantes desta freguesia.

«Foi com alegria que a grande maioria da sua população assinou este documento de apoio á candidatura do professor dr. Rui Luís Gomes, pois ela sabe bem que é este o unico candidato do Povo, o candidato que não o atraiçoará, aquele, enfim, que melhor saberá defender os seus interesses e aspirações.

Saudações Democráticas. Benavila, 9 de Julho de 1951. (Assina este documento uma comissão de três democratas).

*

De um grupo de democratas da ilha das Flores (Açores), recebeu-se uma mensagem de apoio á candidatura do prof. dr. Rui Luís Gomes «legitimo continuador do movimento das forças democráticas nacionais das jornadas de 1945 e 1949».

A candidatura do almirante Quintão Meireles

Dos serviços da candidatura do sr. almirante Quintão Meireles, recebemos o seguinte comunicado:

—Em Leiria realiza-se na próxima segunda-feira uma sessão publica em que se espera serão oradores: dr. Acácio Gouveia, eng. Cunha Leal e comandante Pires de Matos.

—Informam-nos de Estarreja que pelo despacho do requerimento pedindo autorização para aí se realizar a anunciada sessão de propaganda, o sr. governador civil só consente que usem da palavra oradores que apresentem certificado de eleitor.

—o-o—

...lejos preciosos

...dio do mosteiro ... da Costa

dado pela rainha D. Mafalda, mulher de D. Afonso Henriques, teve várias transformações no decorrer dos séculos, e era rico de preciosidades artísticas e livrarias, que no grande incêndio foram quase todas devoradas. Rodeavam-no também belos jardins.

Em 1841 o Estado, com a extinção das ordens religiosas, alienou o mosteiro, excepto a igreja e a escadaria. Presentemente, o edifício pertence á familia Leite de Castro, da Foz do Douro, e é ocupado por um seminário da ompanhia de Jesus.

No incêndio perderam-se também grandes lecções de azulejos historiados do século VIII—os maiores do género—, da autoria do ...tor ceramista Policarpo de Oliveira Bernar... (1747).

De um desses magníficos painéis damos uma produção, pela qual se avaliará o interesse aquela perdida colecção ceramística.

...le Sedas!...
os SALDOS!...
...RDALO PINHEIRO, 3
...)

A entrevista
com António Sérgio

(Continuação da 1.ª página)

panheiros do Almirante que resolvam isso. Só sugiro o seguinte: que diga cada um aos que lhe são congéneres os motivos que têm para votar no Almirante. Falem os católicos aos católicos, os livres pensadores aos livres pensadores, os democratas aos democratas, os socialistas aos socialistas, os corporativistas aos corporativistas (para os genuinos corporativistas, como se sabe, é a Nação que deve ser corporativa, e não o Estado), explicando cada um as razões especiais que o leva a votar neste candidato. Agrupem-se pois os cidadãos portugueses consoante as afinidades das suas ideias, e actue cada um dentro do seu próprio grupo se não puder actuar em mais larga escala. Leve cada grupo a sua carta a Garcia, leve cada grupo os seus boletins ás urnas. Haja um levantamento espiritual e espontaneo, como o levante material que se deu na Peninsula naquele periodo histórico das invasões francesas, para nos libertarmos dos soldados de Napoleão.

Como ultima pergunta ao entrevistado, quisemos saber que faria ele se vencesse a candidatura do Almirante.

—Regressar ao meu papel natural de prégador da reforma da mentalidade e da emancipação económica dos trabalhadores pela extensão do cooperativismo. Requereria um Conselho Superior de Coordenação Económica, uma Junta de Escolas Experimentais Modernas, uma Junta de Educação Extra-Escolar, uma Caixa de Crédito Cooperativo, uma Junta de Auxilio ao Cooperativismo. Reclamaria nas nossas escolas a introdução gradual do plano de Dalton (ou do plano de Winetka) e a da educação civica pelo *self-government*, como tenho preconizado desde 1914, sem ter conseguido a menor atenção das autoridades escolares do meu país. Foram perseguidos seis livros meus, e há um quarto de século que reivindico só isto: a liberdade de prégar o que suponho ser bem, o que julgo verdadeiro, o que considera justo. Não pedi, não peço, espero não pedir qualquer outra coisa.

Tempestades de Verão

40 mortos no Japão

TÓQUIO, 12.—As autoridades da província de Kyoto anunciaram hoje que as inundações causaram a morte de 40 pessoas, arrastaram 70 casas, destruíram mais 35, danificaram 68 e inundaram 10.000. A Polícia comunicou terem desaparecido 108 pessoas e ficado feridas 55.—(Reuter).

Na Alemanha Ocidental

FRANCFORT, 12.—A Alemanha ocidental foi varrida durante a tarde de ontem por violentas tempestades que custaram a vida, pelo menos, a 5 pessoas e causaram estragos avaliados em mais de um milhão de marcos na área de Bremen e no Sudoeste da Alemanha.

No Norte da Alemanha, foram arrancados milhares de árvores e postos telegráficos e destelhadas inumeras casas.—(Reuter).

Imagens da América

— por *Fernando Pinto Coelho*

Uma luso-americana no cinema

«Charlita», dizia a noticia do «Los Angeles Times», «aparecerá em breve em «Toiros Bravos» («The Brave Bulls»), novo filme da Columbia Studios, com Mel Ferrer». Dias depois, o «Mirror» diário da tarde, também de Los Angeles, anunciava que Charlita «será vista esta noite num espectáculo da televisão». E na Rádio o locutor duma estação de Hollywood afirmava que Charlita, «a grande beldade latina, é portuguesa de nascimento». Nestas ultimas semanas poucas actrizes de Hollywood têm recebido publicidade comparável á desfrutada por Charlita. O nome é já aqui conhecido de todos, como o de Valli, actriz italiana, como o de Niroslava, actriz mexicana.

Uma morena de olhos castanhos, que pinta os cabelos de preto retinto para acentuar o ar latino comum no México e na América do Sul, cujo tipo quente encarna no cinema americano, Charlita (nascida Clara de Freitas) cedo demonstrou a sua ambição e o seu desejo de independência. O sangue ebuliente estava-lhe nas veias, mas não deixou de lhe criar dificuldades. O seu pai, Frederico de Freitas, que aos 19 anos emigrou do Funchal para Lowell (Massachusetts) onde Charlita nasceu, manteve estrita disciplina em casa, exigindo obediência de todos. Uma carreira de actriz para uma das filhas era a ultima coisa que ele desejava. Na mente do bom Freedrico de Freitas pairava constantemente a preocupação daquilo que os outros portugueses pensariam. Em Lowell não havia, na verdade, falta de portugueses. As crianças Freitas—cinco raparigas, três rapazes—viveram primeiro em Lowell, mudaram-se mais tarde para Manchester (New Hampshire) onde o pai Freitas se estabeleceu firmemente com uma mercearia. Como em Manchester não existia escola portuguesa, Charlita foi enviada, com as irmãs, para um convento francês.

Já nessa altura mostrava especial interesse pelo teatro, sem que, no entanto, o confessasse, a fim de não levantar antagonismos. Anos depois partiu de casa, sem a sanção paterna, para ir sózinha para Boston, onde primeiro estudou e onde de seguida começou a aparecer em peças de teatro. Veio a guerra e Charlita, na companhia de outras actrizes americanas, visitou as frentes de batalha em digressão de entretenimento das tropas americanas. Esteve na Inglaterra, em França, na Bélgica, na Holanda e na Alemanha Ocidental, quase perdendo a vida quando a Luftwaffe *bombardeou Mastricht.*

Regressou á América em Março de 1945, numa altura em que o teatro se mostrava dificil. A deslocação do fim da guerra acarretara o desemprego para muitos. Mas a nossa artista não desanimou. Prontamente, formou uma orquestra de dança—Charlita and her Men of Rumba—*que percorreu as principais cidades americanas, vindo, inevitavelmente, a Hollywood, onde tocou nos «night-clubs» mais conhecidos, como o Ciro e o Palladium. Daí a representar nos filmes foi um salto.*

Tive o prazer de a entrevistar, em Burbank, nos arredores de Hollywood, onde vive com seu marido, um americano de ascendência alemã e hungara. A casa tem piscina e, quando a encontrei, estava em fato de banho, resplandecente sob o fiel Sol da Califórnia. Falando ora em inglês, ora em português, Charlita fez algumas revelações interessantes.

«O meu pai», começou ela por dizer, «exigia que nós, em casa, falássemos português. O inglês era para falar na rua. E o francês, no convento. E, sabe, ás sextas-feiras, não nos faltava o bacalhau em casa...».

«O meu primeiro filme», disse-nos ela, «foi «Brimstone», com Rod Cameron. Foi também o unico filme em que o meu pai, que, coitado, morreu no ano passado, me viu trabalhar. Ele, que a principio não gostara da minha carreira, sentia-se nestes ultimos anos muito orgulhoso. O meu grande desejo era levá-lo á Madeira, para que ele me mostrasse em pessoa os sitios de que, em casa, me falava com tanto entusiasmo. A minha mãe, cujo nome de familia é Rodrigues, veio também da Madeira, mas foi em Lowell que os meus pais se conheceram e se casaram».

As quatro irmãs de Charlita casaram com americanos de outra origem. «Como se explica —perguntei—que nenhuma tenha casado com um luso-americano?»

Charlita sorriu. «Talvez porque os portugueses que conhecemos eram severos e de ideias antiquadas. Nós, as luso-americanas—explicou —tivemos muita dificuldade quando, ao crescermos, quisemos usar baton, *pintar as unhas, vestir calções á americana, ou ir ao cinema com o nosso namorado, tal como as outras raparigas americanas. Nos tempos de escola era costume dizer-mos umas para as outras:— Quando casarmos, será com americanos!»*

Entre os recentes filmes de Charlita contam-se «Chuck-a-Luck», com Marlene Dietrich e Mel Ferrer; «Ten Tall Men», com Burt Lancaster; «Callaway Went Thataway», com Howard Keel; e «South of Caliente», com Roy Rogers. «Vou também representar—disse-me Charlita—no filme «Let's Go Navy» («Alistemo-nos na Marinha»). O director chamou-me há dias para me perguntar se eu sabia dançar a hula (dança de Hawaii). Respondi-lhe que sim —que a sabia dançar á maravilha! A verdade é que não sabia. Mas nesse mesmo dia fui ao Seven Seas Café, em Hollywood, e pedi á dançarina de lá que me ensinasse a dançar a hula. Aprendi e voltei ao estudio. Dancei depois em frente do director o qual, satisfeito, me contratou para o filme!».

Em Hollywood é por vezes preciso ter audácia e engenho, se se quer vencer. E Charlita, que é não só actriz como dançarina e condutora de orquestra, dispõe amplamente dessas qualidades. Tudo indica que, dentro de alguns anos, será uma brilhante estrela do cinema. Os portugueses não podem deixar de desejar-lhe as maiores felicidades.

Isto e aquilo

✻ *Em 1950 iniciaram-se 400 mil firmas comerciais. Deixaram de existir 350 mil. Numero presente de firmas: cêrca de 4 milhões.*

✻ *Em Maio o total de desempregados desceu para 1.609.000—numero mais baixo desde que terminou a Segunda Guerra Mundial.*

✻ *Há no país 209.040 médicos—um por cada 720 pessoas. Em 1940 a proporção era de um por 750.*

Os exames nos liceus
e os seus resultados

Em relação a uma carta aqui publicada, da autoria dum professor, leitor do nosso jornal, recebemos do Ministério da Educação Nacional o seguinte esclarecimento:

«Publicou o «Diário de Lisboa», em 5 do corrente, uma segunda carta a propósito dos exames liceais dos alunos do periodo transitório, na qual o seu autor pretende responder a um esclarecimento desta Direcção-Geral.

Por se ter verificado, após a sua leitura, que há o deliberado propósito de dar a publico informações que, a serem seguidas, poderão ser causa de graves danos, parece que será util fazer as necessárias rectificações para proveito dos interessados.

Assim, o autor da referida carta afirma que «pela Reforma em vigor, um aluno pode fazer os 5 primeiros anos do liceu desde que tenha 18 anos de idade».

Corrige-se: tal concessão é feita sómente aos candidatos que completem 18 anos até 30 de Setembro do ano anterior áquele em que se apresentam a provas de exame. Quer isto dizer que se o candidato fizer os 18 anos no mesmo ano em que deseja prestar provas de exame dos dois ciclos, não poderá ser admitido por, nos termos da lei, ser obrigado a prévia matricula.

Precisamente por causa de informações como a «que se corrige agora, tem havido irremediáveis embaraços para muitos candidatos.

Aludindo a tais examinandos, diz ainda o autor da carta em referência: «Mas esses mesmos examinandos, cuja capacidade para tal tarefa a Lei pressupõe em todos os emancipáveis portugueses que tenham feito exame de admissão ao liceu,...»

Esclarece-se: A Reforma actual não faz qualquer alusão a emancipáveis, mas sim a alunos que tenham completado 18 anos antes do começo do ano escolar.

E mais ainda: tais candidatos não estão obrigados ao exame de admissão aos liceus; basta-lhes o exame de instrução primária, 4.ª classe.

Pelo que se vê, há toda a conveniência em que os directores de colégios estejam a par da legislação que regula a vida escolar dos seus alunos.

Quanto á parte restante da carta, em que a confusão e o despropósito se conjugam perfeitamente num claro mas baldado propósito de fuga a responsabilidades criadas, não se faz qualquer referência. Todo o tempo é pouco para trabalhar e, além disso, é inutil apontar a verdade a olhos que a não queiram ver. E nada mais».

RECLAMAÇÕES LOCAIS

ALANDROAL, 11 — O concelho do Alandroal, cuja área abrange 574,76 quilómetros quadrados, sendo por isso um dos maiores do distrito de Evora onde ocupa o quinto lugar e com uma população de cerca de 15 mil habitantes, é dos que mais necessita dos olhares dos Poderes Publicos. Por esse motivo, o presidente da Camara, sr. Alexandre Manuel Fernandes, solicitou do sr. ministro das Obras Publicas a conclusão da estrada Juromenha—Alandroal—Redondo, cujos trabalhos estão parados desde o seu inicio, em 1947; reparação da estrada municipal Alandroal—Mina do Bugalho (comparticipação); calcetamento da Rua de Eiras do Ravasco, na vila (comparticipação); reparação do caminho para o Calvário, na vila (comparticipação), cujos projectos já se encontram na Repartição de Urbanização e devidamente aprovados.

O ministro prometeu conceder as comparticipações respectivas e mandar abrir os trabalhos para a conclusão daquela estrada, evitando-se assim a crise de Setembro a Dezembro.

Mocidade Portuguesa

Prosseguem as actividades do II Curso de Aperfeiçoamento para professoras de educação física, promovido pela Mocidade Portuguesa, Feminina. O programa de hoje, incluirá uma conferência sobre «Acidentes na educação física», realizada pela médica e professora de educação física, dr.ª D. Maria das Mercês do Amaral.

Caiu da árvore e morreu

REDONDO, 11.—Quando colhia frutos de um alpercheiro, caiu da árvore o rural João Bento, de 59 anos, casado, aqui residente, sofrendo forte comoção. Conduzido ao hospital local, morreu pouco depois.

Contra o tiro aos pombos

Para oportuna recolha e para acompanharem uma representação ao Governo, as listas de adesão gratuita á campanha contra o tiro aos pombos, acolhida com muita simpatia, acham-se em distribuição, pelo Império Português, e podem assinar-se nos seguintes locais: R. Eugénio dos Santos, 79; R. das Pretas, 8; R. Augusta, 50; Quiosque de Algueirão Novo; e Clube Columbófilo, na Amadora.

Na noite de 18, realiza-se a 3.ª sessão publica de propaganda, na Casa da Comarca de Arganil, na Rua da Fé, 23, 1.º.

A comissão organizadora (Calçada do Marquês de Abrantes, 128, 2.º), envia listas a quem as pedir.

JOGOS FLORAIS

dos Profissionais de Seguros

Realiza-se hoje, pelas 21 e 30, no Sindicato Nacional dos Profissionais de Seguros do Distrito de Lisboa, a sessão para a distribuição dos prémios e a leitura das produções em verso, premiadas nos Jogos Florais dos Profissionais de Seguros—1951. O juri foi constituido pelos srs. Aquilino Ribeiro, presidente, dr. Luís de Oliveira Guimarães, dr. Ferreira Monteiro, Mário Coelho, presidente da Direcção do S. N. P. S. D. L. e José Osório Espada, director, sendo leitroa oficial a declamadora sr.ª D. Manuela Reis.

TRANSITO INTERROMPIDO

Por motivo das trovoadas terem destruído os pontões de Valdigem e Marmarinhos, na estrada nacional 313, entre a Régua e Armamar, e outras obras de arte, na estrada nacional 222, entre a Régua e o pontão de Penilobos, está ali interrompido o transito, segundo nos informa a Junta Autónoma de Estradas.

Cinco novos arrastões

construidos em Viana do Castelo

Está marcada para o próximo domingo a cerimónia da flutuação dos cinco navios que têm estado a ser construidos nos estaleiros de Viana do Castelo. A par desta cerimónia, que substitui práticamente o lançamento á água, visto os navios terem sido construidos em docas secas, protegidas por comportas, que só são alagadas no final da construção, efectuar-se-á a cravação dos primeiros rebites de mais duas grandes unidades, que ali vão construir-se.

Assistem á cerimónia os ministros da Marinha, das Comunicações e das Corporações, que seguirão para o Norte, no sábado, com outros convidados, em aviões especiais.

Os cinco navios, que são arrastões a motor, destinam-se á pesca do alto e chamam-lhe «Ilha Brava», «Ilha do Corvo» e «Ilha do Pico», «Alcyon» e «Santa Teresinha».

Após a cerimónia, haverá um almoço, no refeitório dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, em que discursarão o administrador-delegado daquela empresa, sr. Jacques de Lacerda; o sr. Fernando Costa, pelas empresas armadoras; o comandante Henrique Tenreiro e um dos ministros presentes.

IA ROUBAR E FOI AGREDIDO

No Hospital de S. José apresentou-se esta manhã um homem que aparenta ter 40 anos e que, depois de muito instado, declarou chamar-se Francisco Sena, e ser natural da Carvoeira, Torres Vedras. Foi tratado de ferimentos na cabeça e ficou detido porque parece ter sido agredido pelo proprietário da adega do Casal Paliar, naquela localidade, por haver ali entrado para roubar. Parece também que o Francisco Sena foi surpreendido nu pela circunstancia de ter a propriedade dois temiveis cães, e ser convicção dos gatunos que esses animais não atacam as pessoas nuas.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA. — A Camara Municipal deste concelho deliberou adquirir 12 lampeões e 12 postes de cimento para a iluminação publica da Torreira, tendo já feito a respectiva encomenda. Para tal efeito, a junta de freguesia adquiriu também 12 candeeiros Petromax para o mesmo fim. Neste sentido, a Camara Municipal trabalha com o acordo desta entidade e da Junta de Turismo da Torreira. Se o melhoramento não satisfaz totalmente, porque mais e melhor merece a Torreira, é aquilo que, de momento, se pode fazer.

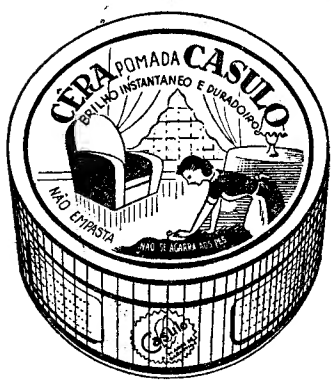
—Brevemente, vai ser oferecido um aparelho de raios-X de fluoroscopia, ao hospital deste vila, procedente da América do Norte, e oferecido pelos murtoseiros, ali residentes, através das suas colectividades Sport Marítimo Murtoense e União Beneficente Murtoense. E' uma dádiva importantissima, que muito beneficio traz á população deste concelho, especialmente aos pobres, e que realça as virtudes e os sentimentos de generosidade dos habitantes desta terra, que, embora muito longe, nunca esquecem o seu torrão natal.

Um novo hospital

no Bombarral

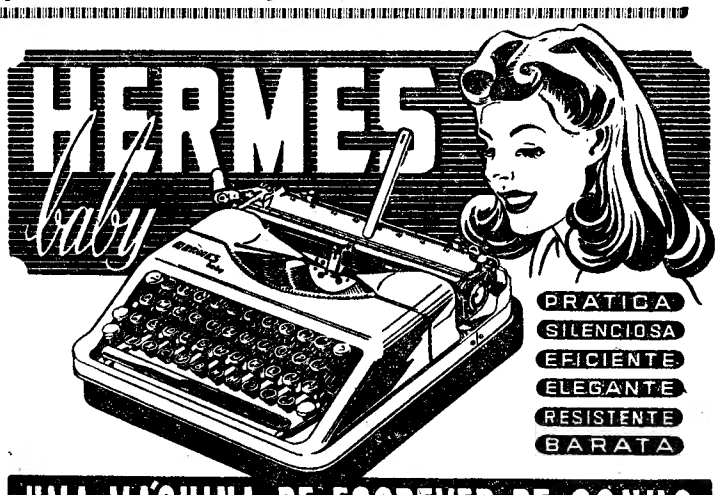
BOMBARRAL, 12.—No próximo domingo, inaugura-se o novo hospital desta vila, que comporta 60 camas, e é apetrechado com todo o material moderno necessário. Foi construído com o legado deixado em testamento pelo sr. Casimiro da Silva Marques, nome com que ficará, e com a comparticipação do Estado. Ao acto inaugural vêm assistir os srs. ministro das Obras Publicas, subsecretário de Estado da Assistência Social, governador civil, engenheiro-director da Comissão das Construções Hospitalares, etc..

CERA (pomada) «CASULO»



(à base de carnaúba)
Sem esforço de quem a use, torna rápidamente espelhantes móveis e soalhos.
O brilho mantém-se por largo tempo
Um produto sem igual!
Cada lata ... ... 12$00
Se não encontrar no seu fornecedor habitual, podemos enviar-lhe, a pedido, este óptimo produto, pelo mesmo preço, contra remessa de sêlos do correio.
UNICOS FABRICANTES:
Soc. Port.ª de Sabões, Ld.ª
R. dos Lusíadas, 29 — LISBOA
Telefone 38232
Também atendemos pedidos pelo telefone

AUTO-LITE velas
EQUIPAMENTO ORIGINAL
TIPOS NORMAL e RESISTOR
AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE, 73 A 79 — LISBOA



UMA MÁQUINA DE ESCREVER DE SONHO
REPRESENTANTE EXCLUSIVO EM PORTUGAL: M. SIMÕES JR.
Rua da Prata, 68 - Rua da Conceição, 48-50 - Telefone 50508 - Lisboa
Rua de Santo António, 208 — Telef. 25582 — PORTO

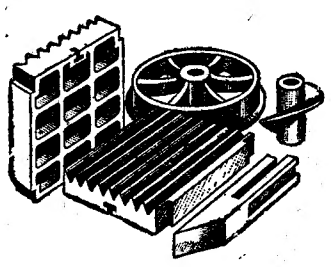
Carrinhos para bébés
Cadeirinhas • Triciclos

A pronto ou a prestações
J. COSTA & SILVA, L.DA
RUA ARCO DO BANDEIRA, 79, 1.º
(só no 1.º andar)
Telef. 26713 LISBOA
ATENDE-SE A PROVINCIA

SELOS - ALBUNS
ALBUNS DE PORTUGAL E COLONIAS E DA EUROPA POR PAÍSES
O maior «stock» de selos á venda
—Peça grátis o FILATELISTA—
ELADIO DE SANTOS
Rua Bernardo Lima, 27
Lisboa Telefone 49725

Setubal
ESTABELECIMENTO no ponto mais central e de movimento, casa de esquina, 6 portas. Trespassa-se. Carta ao n.º 4, R. da Conceição, 147.

Caniches
Puros, pai premiado, vendem-se cachorros—R. F. de Oliveira, 1, Cascais. Tel. 355.



AÇOS VASADOS
ESPECIAIS
MAXILAS PARA BRITADEIRAS
DENTES PARA ESCAVADORAS
RODAS PARA VAGONETAS, ETC.
ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
R. ACADEMIA DAS CIENCIAS, 5 • LISBOA
TELEFONES 31710 • 31710 • 31710
CAIXA POSTAL 408

Santo Amaro d'Oeiras
Terrenos em talhões, autorizados para construção de moradias. Vendem-se baratos no melhor local da linha. Telef. Algés 358.

LEIAM sempre fixe

Leilão de Lãs
Grémios de Lavoura de Ferreira do Alentejo e Grandola.
No dia 20 de Julho
Total de 16.127 quilos de lã branca e 17.599 quilos de Saragoça.
Condições do leilão estão patentes na sede do Grémio da Lavoura de Ferreira do Alentejo.

Balancé mecanico
Pancada 100 toneladas. Vendem Ilidio Paninho, Ld.ª, SETUBAL.

Termas do Luso
E
GRANDE HOTEL DAS TERMAS
ABERTOS
de 1 de Julho a 31 de Outubro

PIANOS
Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Sociedade Geral
Para: Principe, S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes (via Leixões)
o navio-motor «ALCOBAÇA»
Recebe carga na Doca de Alcântara de 9 a 13 de Julho
Para: S. Vicente, Praia e Bissau (Via Leixões e Funchal)
o navio-motor «ANA MAFALDA»
Recebe carga na Doca de Alcantara de 12 a 14 de Julho
Aceita passageiros de 1.ª 2.ª e 3.ª classes
Trata-se em
Lisboa: RUA DO COMERCIO, 39 — Tel. 30551
Porto: RUA SA' DA BANDEIRA, 82—Tel. 27363

O «Diario de Lisboa» vende-se, na Amadora, no Bazar Bébé.

«Sempre Fixe»

O numero hoje posto á venda deste excelente semanário humoristico abre com uma flagrantissima página de mestre Valença, sobre a questão dos petróleos persas, que bem se pode dizer que é obra de mestre.

Nas restantes páginas foca, como de costume, os acontecimentos desportivos e insere basta colaboração de José Rosado e Raul da Costa, Santos Fernando, Manon, Maricotas, Ariel Joel, e outros habituais colaboradores nos «Ditos da Semana», «Riso Amarelo», «De raspão» e os comentários sempre oportunos e cheios de graça «Ar... cénico em comprimidos». A parte artistica é, como sempre, excelente.

Congresso dos Agentes de Viagens

Por iniciativa da Pan American World Airwais e da Panair do Brasil, vai realizar-se, no dia 17 do corrente, o I Congresso dos Agentes de Viagens Portugueses. As sessões efectuam-se na Associação Comercial de Lisboa, tratando-se, em especial, de facilitar aos agentes de viagens os meios indispensáveis para um perfeito intercambio com os restantes agentes de todo o Mundo, assim se dando ao turismo português maior desenvolvimento, em ligação directa com a aviação comercial, sobretudo com as duas companhias promotoras do congresso.

O programa de trabalhos está já estabelecido e inclui: ás 10 horas, abertura dos trabalhos; até ás 13, trabalhos diversos constantes da agenda; das 13 ás 15, descanso; das 15 ás 17, discussão geral; das 17 ás 19, visita ás instalações da S. I. P. A. A.; ás 21, banquete de confraternização.

TAUROMAQUIA

Diamantino Viseu em Espanha

PAMPLONA, 12.—Com touros de Amador Santos, mansos, fez a sua reaparição em Espanha o matador português Diamantino Viseu que foi recebido com aplausos ao tourear de capa o seu 1.º, um manso que matou com duas estocadas após passes meritórios, pelo que foi aplaudido. Ao seu 2.º, tão manso que saltou a trincheira, cravou Diamantino um bom par e usou da «muleta» com valentia, pelo que foi ovacionado e chamado ao meio da arena. Alternou com Rafael Llorente e Julian Marin, aplaudidos, e Isidro Marin que no touro da sua alternativa cortou orelhas e saiu em ombros. —(Efe).

Escola Pedro de Santarém

Na Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém foi esta tarde inaugurada, com a assistência do director geral do Ensino Técnico Profissional, uma exposição de desenhos e trabalhos manuais que documentam o aproveitamento dos alunos desde o seu ingresso até ao fim do ciclo preparatório. A exposição estará aberta até 22 de Julho, das 10 ás 12 e das 15 ás 19 horas.

O problema dos exames

é um problema de bom senso

Muitos artigos de profundissimo interesse podem ter o fim inglório de não serem lidos, sacrificando-se o conhecimento da sua essencia a um turbilhonante ritmo de vida. Não sucederá o mesmo com este — perdôe-se-me a vaidade — nem com todos os que versarem o eterno problema dos exames. E' que esta palavra tem o condão de pôr logo muita gente atenta: os que nesta altura do ano se preparam para dar conta do muito ou pouco trabalho que fizeram, os que encaminharam esse trabalho e os que pagaram esse trabalho. O mesmo é dizer *alunos, professores e pais.*

Ora, todos os anos, por fins de Julho, entrando por Agosto dentro, os jornais tornam-se o muro das lamentações de todos os que estiveram ligados ao problema *exames.*

Queixam-se os alunos de que ficaram esmagados pelo aparato da máquina criada para averiguar do seu saber. Queixam-se os professores de que a engrenagem dos exames nem sempre está de acordo com o espirito da ultima Reforma do Ensino, pois a Nação pediu nela que se formassem alunos, que se moldassem cidadãos uteis e com poder de reacção perante as realidades de uma vida cada vez mais complexa, e vem depois o exame exigir habilidades de meninos prodigio. Queixam-se os pais de que empregaram o seu dinheiro e o tempo dos seus filhos baldadamente e, ás vezes, até, sem que factos anteriores lhes permitam a confiança na garantia de compreensão justa dos seus interesses.

Tudo isto, que não se pode dizer acidental ou insignificante, porque se repete anualmente, cria em relação á unica mecanica de que dispomos para o apuramento de valores, um estado de temor, de descontentamento e até de desconfiança.

E' óbvio que agradaria a todos remediar este estado de coisas. Mas como? Inventando outra fórmula de apuramento de valores? O problema é muito melindroso, tem sido muito estudado e nada resolvido a respeito dele. Portanto, não esperemos que tão depressa daí venha o remédio.

Fazendo incidir toda a nossa atenção sobre a preparação para esses exames? Em parte, estará aqui a solução deste eterno problema. E, para começar, impeça-se que o ensino seja campo de conquista para todos os curiosos e para todos os falhados das outras profissões; enquanto não se fizer isso, fiscalize-se com todo o rigor e assiduidade os ramos do ensino em que se permitiu essa intromissão.

Depois disto revejam-se alguns compendios, e sobretudo sujeite-se a uma forte disciplina de revisão essa nova praga comercial, que, aliciando os estudantes com a promessa do fornecimento de uma experiencia semelhante á do exame por meio do chamado *ponto-modêlo,* lhes oferece, em vez de um treino bem conduzido, autenticos acervos de erros de forma e de doutrina.

Mas, não se podendo também impedir isto imediatamente, parece que a solução para o momento terá de ser uma solução de remedeio. Onde encontrá-la então? Sem nenhuma duvida, no espirito de serena justiça, de prudente benevolencia e de esclarecida compreensão dos limites do exigivel de que deve estar possuido o examinador.

Se é esta a unica solução de que dispomos para o momento, façamos então os mais ardentes votos por que este espirito tenha presidido á elaboração dos pontos de exame, presida á apreciação das provas escritas e continue a iluminar aqueles que irão decidir da sua sorte nas provas orais.

Oxalá se pense também que uma prova escrita feita nas condições das nossas, prova unica e em tempo muito limitado, não pode de maneira nenhuma elucidar definitivamente sobre o método ou demérito do candidato. Haverá que fornecer portanto o máximo de possibilidades de se derimir o pleito *numa* prova oral, e não em *qualquer* prova oral, mas numa que tenha qualidades definidas. Essa prova terá de ser suficientemente duradoira, calma, equilibrada quanto á maneira a debater e á maneira de a pôr. Nela, o lugar de juiz deverá ser exclusivamente ocupado por pessoas que, tendo evidentemente já dado provas do seu saber as tenham dado também de serena prudencia no analisar dos valores que foram encarregados de apurar, de sensata estimativa do muito de dinheiro, de esforço, de legitimas esperanças e até de destino que está nas suas mãos. E, se entre esses juizes não houver nenhuma excepção de mais amor á justiça do que ao brilho de um exame teatral feito para a assistencia e esquecendo o examinando, podemos entregar, confiadamente, os nossos filhos e os nossos alunos á *provação* dos exames, seguros de que tudo correrá bem.

JOÃO FALCATO

NOTICIAS DE EVORA

EVORA, 11.—Os representantes da Imprensa e grande numero de entidades locais visitaram, a convite do presidente da Camara Municipal de Evora, sr. eng.º Henrique Chaves, a região da Graça do Divor, onde ultimamente se efectuaram importantes trabalhos em todo o perimetro das nascentes de água que abastecem esta cidade. Foram aproveitadas novas nascentes, algumas a grande profundidade, estando todas as instalações electrificadas e providas de bombas de elevação.

O arranjo da zona também sofreu total remodelação, ficando agora muito agradável.

Um acordão do Supremo Tribunal Administrativo negou provimento ao recurso obrigatório da Fazenda Nacional, em que era recorrida a Camara Municipal de Evora, que, pelos Serviços de Finanças, havia sido multada em 25.000$00, em 1949. O acordão funda-se no facto daquele Municipio não ter exigido o conhecimento da contribuição industrial a uma firma que com ele contratou a construção de um bloco de habitações para pobres.

Aumente o prazer dos seus passeios, das suas férias, guardando as suas mais agradáveis recordações em fotografias "KODAK"!...

Compre hoje mesmo um aparelho "KODAK" e terá a certeza de obter o melhor, o mais prático, o mais seguro.

Cada aparelho da marca "KODAK" tem a garantia do nome mais conhecido da fotografia no mundo inteiro.

E os preços dos aparelhos "KODAK" são económicos: desde 80$00!...

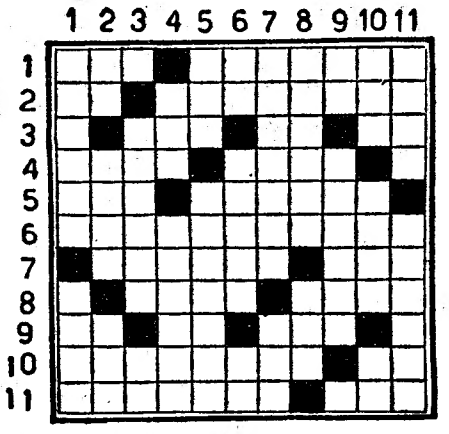
Qualquer revendedor "KODAK" vos mostrará com prazer o seu sortido

Kodak

"KODAK" É UMA MARCA REGISTADA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3166



HORIZONTAIS: 1—Rio que banha Vila do Conde. Dores ciáticas. 2—Entre nós. Republica da América Central. 3—Em as. Semblante. Além. 4—Uteis. Arre! 5—Sapo do Amazonas. Combatera. 6—Remirmos. 7—Nome de uma das mais ilustres rainhas de Portugal. Pau ferro. 8—Aversão. Passados. 9—Campeão. Alto ai! Agora. 10—Isolava. Polvilho. 11—Defendera com arames. Falsas.

VERTICAIS: 1—Terminar. Rente. 2—Ande. Cidade da Russia. Ente. 3—Vómito. Utensilio de padeiro. 4—Tempo do verbo haver. Estimam. 5—Parte das calças. Atirara. 6—Prefixo de negação. Levanta auto. Viração. 7—Acomodar. Ovário dos peixes. 8 — Altercar. Cólera. 9 — Seguir. Pequena capela. 10—Oxido de cálcio. Macaco americano. Deus dos rebanhos. 11—Pegas. Sobressaltos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3165

HORIZONTAIS: 1 — Suiça. Paras. 2—Um acarreta. 3.000. Sal. 4—Pão. Rã. — Carrascão. 6—Arina. Rolda. 7 — Sardinhas. 8 — A's. Aer. 9 — Roa. Aos. 10 — Armadura. Dó. 11—Soara. Altar.

VERTICAIS: 1 — Sul. Camaras. 2—Um. Par. Soro. 3 — Paris. Ama. 4—Cá. Ornas. Ar. 5 — Aço. Aar. Ada. 6—Avós. 7 — Pró. Cri. Rês. Olhes. 10—Atar. Dar. Dá. 11—Salada. Mor.

LIVROS NOVOS

Já foi distribuido o livro

Meu «querido» já veio?

DE PEDRO FALCÃO

Um livro bem português escrito em estilo leve

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

POLICLINICA DE ALVALADE

AVENIDA RIO DE JANEIRO, 50-D

Dr. Alves Dias — Ast. do I. A. N. T. — Doen. pulmonares, cirurgia pulmonar, 15 h.
Dr. Amilcar Aristides Caseiro, 15 h.
Dr. Anibal Viola — Clin. geral—doenç. tropicais.
Dr. A. Pedro Martins — Doen. crianças, 15 h.
Dr. Artur Fernandes—Doenças dos olhos, 19 h.
Dr. Artur Novais — Clinica geral, 12 h.
Dr. Didio de Aguiar—Agentes fisicos.
Dr.ª Ernestina Caldas de Oliveira — Doenças das senhoras, 16 h.
Dr. Fernando Andrea — Aparelho digestivo e doen. ano-rectais, 19 h.
Dr. J. Fragoso Mendes — Ast. de psiquiatria da F. M., 17 h.
Dr. João Martins da Fonseca — Ast. da F. M. — doen. coração, electro-cardiografia, 14 h.
Dr. José Manuel de Almeida — Doen. da boca e dentes, 13 h.
Dr. Oscar de Campos Fragoso — Ast. da F. M. — cirurgia geral, rins e vias urinárias, 19 h.
Dr. Rocha Pinto — Ast. do S. de radiologia do H. Escolar — Raios X.

ANÁLISES CLINICAS

Médicos portugueses
em reuniões no estrangeiro

Regressou ao Porto o sr. dr. Mário Cardia, que, em Madrid e Barcelona, realizou conferências, visitando a Feira Internacional de Artes Sanitárias de Turim, onde assistiu a algumas das reuniões médicas. O sr. dr. Mário Cardia, que visitou também, na Alemanha, algumas clínicas ginecológicas, sendo convidado a tomar parte nas comemorações que se realizaram em Gottingen, por ocasião do jubileu do prof. Martius como director da «Frauenklinik» universitária daquela cidade. Em Paris, o sr. dr. Mário Cardia assistiu ao Congresso Internacional de Ginecologia, sendo o ginecólogo português encarregado de realizar uma conferência. Por não ter podido assistir o sr. prof. Costa Sacadura, devido a doença grave de pessoa de família, o sr. dr. Mário Cardia foi o representante oficial do nosso País naquele congresso, que teve extraordinário êxito, e ao qual assistiram médicos de 36 países, entre os quais a Alemanha ocidental e a Russia soviética. Entre os portugueses, presentes, contavam-se os srs. prof. Freitas Simões, que também foi alvo das maiores atenções, durante as 34 conferências, para as quais foram convidados ginecólogos de 22 países, os quais apresentaram cerca de uma centena de comunicações relacionadas com os assuntos das conferências, entre as quais duas dos colaboradores do sr. dr. Mário Cardia, os médicos do Porto srs. drs. Vieira da Cruz e Fernando Figueiredo, Albino Aroso e dr.ª D. Etelvina Ferreira. Entre as numerosas festas e recepções integradas no Congresso, sobressaiu á recepção que no Palácio do Eliseu ofereceu o presidente da Republica, á qual assistiram os chefes das representações de 34 países.

A seguir a este congresso, o sr. dr. Mário Cardia assistiu também á Reunião dos Endocrinólogos de lingua francesa que se efectuou na Faculdade de Medicina de Paris nos dias 2 e 3 do corrente, para a qual tinha sido também convidado o sr. prof. Celestino da Costa, que foi um dos relatores oficiais do congresso.

NOTICIAS DE OLHÃO

OLHÃO — Na Rua 18 de Junho, inaugurou-se o novo edificio do Centro Materno Infantil, que vai desenvolver os seus prestimosos serviços, dirigidos por dois dos mais distintos clinicos algarvios, os drs. Rogério Peres e Manuel Eusébio Ramires.

Ao acto assistiram os srs. governador-civil de Faro, comandante da P. S. P., director do Instituto Maternal, director do Refugio Aboim Ascensão, em Faro, o presidente distrital da U. N., muitos médicos algarvios e outras entidades ofgiciais de Faro-Olhão.

Usaram da palavra o subdelegado em Faro do Instituto Maternal, sr. dr. Brito da Mana; o director-geral do Instituto Maternal de Lisboa, dr. Carvalho Dias; o coronel Sande de Lemos, director do Refugio Aboim Ascensão, em Faro, eo director do Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe do Sotavento do Algarve, sr. José Amandio Guerreiro Correia.

Durante o acto foi abordado o problema das quatro creches e do edificio do Dispensário Antituberculoso que o Grémio dos Industriais de Conservas pretende financiar, o qual será um facto, porque essa obra representa uma das mais vitais aspirações dos olhanenses.

—Os escuteiros desta vila levaram a efeito, no Campo Estádio Padinha, uma festa que decorreu com grande afluência de publico.

AMIGOS DA INFANCIA

O Grupo Amigos da Infancia, que funciona na Rua dos Remédios, 164, leva a efeito, no domingo, a sua festa anual, a qual constará de distribuição de vestuário a 66 crianças das várias freguesias de Lisboa, seguida de merenda, ás 12 horas, oferecida por um grupo de senhoras, com a colaboração de algumas casas comerciais. Para a festa foi convidado o sr. governador-civil.

VIDA MUSICAL

Concerto sinfónico no Pavilhão dos Desportos

Movida pelo evidente e muito louvável desejo de desenvolver a cultura musical popular, a Camara Municipal de Lisboa promove mais uma série de concertos, com a Orquestra Sinfónica Nacional, desta vez completamente gratuitos.

Por outro lado, não podemos discordar do programa de homenagem a Vincent d'Indy, sem duvida bela mentalidade da musica francesa, e constante exemplo de pedagogo insigne, na muito sólida arquitectura com que se impõe dar projecção a uma grande sofreguidão romantica, desigual, mas sempre digna, sempre depurada.

...Mas seria possivel, um encontro entre um publico composto das mais dispares camadas sociais, e os melhores esforços de Pedro de Freitas Branco num programa tão pouco popular?... Será por isso que, acompanhando a onda de gente que se desenrolou desde o Pavilhão até á Praça do Marquês de Pombal, acabado o concerto, não ouvimos um unico reparo sobre o dito, nem bom nem mau, coisa que nos confrageu. Isto é, quando já não esperávamos, ouvimos vozes a aproximar-se, que discutiam acaloradamente não sobre qualquer peça mas sobre pormenores de direcção olhamos, e conseguimos ver, na penumbra... Eram três componentes da orquestra...

Do que ouvimos—o programa inteiro—pareceu-nos inferior o poema para orquestra. «*Souvenirs*», falho de folego, não compensada a sua influencia Franckista. Mas a seu lado, «*La Queste de Dieu*», da Lenda de S. Cristovão, calou-nos fundo; é uma bela, uma forte página, bem definida. Achamos esta afirmação de personalidade, alcançada já perto dos setenta anos, melhor esboçada no que ouvimos de «Fervaal» do que na introdução do 2.º acto de «*L'Etranger*», e no «*Récit de l'Etranger*», no entanto de completo equilibrio vocal e orquestral, como o provou o brilhante desempenho do barítono José Lisboa. (Diga-se de passagem que não deve garantir exclusivamente os agudos).

Na «*Symphonie sur un chant montagnard français*», a obra que divulgou o nome do autor, entre nós, há muito, para orquestra e piano, (e não para piano e orquestra—admire-se a meticulosidade de d'Indy), a colaboração de Marie Lévêque de Freitas Branco teve a costumada elegancia e inteligencia, mas o piano fica muito prejudicado pelas condições acusticas.

E, se o não soubéssemos já, ficávamos a avaliar quanto Pedro de Freitas Branco é entranhadamente chefe de orquestra.

Audição de discipulos

Não é corrente ocuparmo-nos de audições de alunos ou discípulos; mas queremos desta vez prestar o nosso tributo de muito apreço a Abreu Mota. Este distinto professor do Conservatório apresentou ultimamente cinco dos seus muitos discípulos, em obras para piano solista e conjunto instrumental (substituido por 2.º piano, de que se incumbiu Abreu Mota), encadeadas segundo o seu grau de dificuldade técnica, condizendo com a ordem cronológica: Concertos de Haëndel, Mozart, Mendelsshon, Variações Sinfónicas, de C. Franck, Concerto, de Rachmaninoff.

Na parte que nos foi possível ouvir, surpreendeu-nos a precocidade de Maria Olga Douwens Prats, ainda uma verdadeira criança, que no «Concerto Grosso» em si-bemol de Haëndel mostrou já técnica desembaraçada, compreensiva sensibilidade no discurso musical fluente, e um atraente á vontade que já não deve perder. Foi muito festejada, o que quadra bem com a sua cremos que estreia, carinhosamente secundada pelo seu professor.

Collegium Musicum

Dois programas nos ocupam, nestas despretensiosas linhas — o da cantora Ana de Brito Aranha, (Ans Bierman), e o do pianista Fernando Laires.

No primeiro, a interprete escolheu uma bela colecção de canções, de Brahms, Hugo Wolf, Benjamin Britten e Debussy; e as execuções foram, de modo geral, cuidadosas, secundadas ao piano por Campos Coelho. A musica portuguesa teve um lugar bastante grande, o que está certo, embora constasse de trechos um tanto ou quanto repisados.

Fernando Laires deu mais uma vez prova de que é concertista, por temperamento e por habilitações. Escolheu duas obras monumentais, poucos vezes tocadas em concerto,—o Preludio, Aria e Final, de Cesar Franck, e a grande Fantasia em dó, de Schumann. E' quase incrivel como Fernando Laires vence dificuldades técnicas destinadas a mãos grandes. No que respeita a interpretação, preferimos a Fantasia, a que não faltou arrojado arrebatamento. A peça de Franck foi prejudicada por frouxidões de ritmo.

As quatro Bagatelas de Ivo Cruz representaram a musica portuguesa.

2.º Concerto Sinfónico no Pavilhão dos Desportos

Ficámos agradávelmente surpreendida com a afluência do publico neste 2.º Concerto Sinfónico oferecido pela Camara Municipal de Lisboa. Não faltavam os «habitués», é claro,—mas muita gente anónima correspondeu também ao apelo feito e mostrou interesse.

O programa e a sua execução pela Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção de Pedro de Freitas Branco, com a colaboração dos solistas Luis Boulton—Concerto em sol maior, de Mozart, para flauta e orquestra—e Maria Fernanda Mella em páginas portuguesas, oscilou entre os motivos de agrado e desagrado. A «Cena da Valsa» do «Intermezzo» de Ricardo Strauss, resultou confusa. Foi bem pensado incluir musica vocal portuguesa de fundo popular—algumas trovas de Francisco de Lacerda e conhecidos arranjos de Croner de Vasconcelos e de Artur Santos, e Maria Fernanda Mella não alterou o lindo timbre da sua voz, mas lutou com a dispersão do som e a afinação. Luis Boulton conseguiu brilhar técnicamente, mas não pôde valorizar a expressão da obra. Não haveria possibilidade de empregar refletores de som?

A «Habanera», de Louis Aubert, obteve melhor realce. Nos «Pinheiros de Roma», de Respighi, de rutilante orquestração, e em que não faltou o canto de pássaro que legitima um pouco os pinheiros, é que Pedro de Freitas Branco e a Sinfónica Nacional triunfaram abertamente.

Os aplausos calorosos não deixam de dirigir-se, em parte, á boa vontade da Camara.

FRANCINE BENOIT

Academia de Amadores de Musica

A Academia de Amadores de Musica promove, esta noite, um interessante concerto de musica portuguesa contemporanea para violino e piano, em que será solista a distinta concertista D. Lidia de Carvalho Conceição. Ouvir-se-ão obras de Luis de Freitas Branco, Frederico de Freitas, Francine Benoit, Jorge Croner de Vasconcelos, Fernando Lopes Graça e Maria de Lourdes Martins, estando ao piano, além destes dois ultimos, que acompanharão as suas obras, a pianista Maria Malafaia.

Concerto no Conservatório

Para comemorar os vinte anos da fundação da Sociedade Coral de Duarte Lobo, que tantos serviços tem prestado á cultura portuguesa, organizou o Conservatório Nacional um concerto que se realiza hoje, ás 22 horas.

O programa, que terá como intérpretes as cantoras Ana de Brito Aranha e Arminda Correia, e os pianistas Maria Cristina Lino Pimentel e Campos Coelho, é constituido com obras de Ivo Cruz.

Concertos nos jardins municipais

Realiza-se no próximo domingo, das 21 e 30 ás 23 e 30, na Praça José Fontana, ao Matadouro, mais um concerto da série promovida pela Camara Municipal de Lisboa, com a valiosa colaboração da banda da Brigada Naval. A Camara mandou, também, colocar naquele recinto muitas cadeiras, que estarão á disposição do publico.

Festa nacional da França

Os franceses residentes em Lisboa reuniem-se no sábado, na embaixada da França, para celebrar a sua festa nacional, o dia 14 de Julho, data em que se celebra a tomada, pelo poder liberal, da fortaleza da Bastilha, simbolo do poder absoluto em França. A recepção está marcada para as 11 e 30, hora a que o novo embaixador francês em Lisboa, sr. Dumaine, falará aos seus compatriotas sobre o significado da data que a todos ali reunirá.

A tarde ás 18 e 30, a embaixada oferece á colónia franceza uma sessão cinematográfica, no Odeon, apresentando o filme «Silvia e o fantasma», realizado por Claude Antant Lara e interpretado por Odette Joyeux, François Perier e Jean Dessailly.

Os bilhetes podem ser levantados no consulado da França, a partir de amanhã, nas horas de expediente dos dias uteis.

Município de Marvão

MARVÃO — Tomou posse do cargo de vice-presidente da Camara Municipal o sr. dr. Carlos Maria Chagas, presidindo ao acto o governador-civil do distrito, sr. João Augusto Marchante, e estando presentes os srs. capitão Liberato, comandante distrital da P. S. P., Manuel Roseta Fino, representante da comissão distrital da U. N. e Carlos Curvelo, secretário interino do Governo Civil, vereação da Camara e presidente da comissão concelhia da U. N., sr. dr. Manuel Ramalho Ribeiro, representantes das juntas de freguesia, etc.. Usaram da palavra o sr. governador-civil, Manuel Fino, dr. Teófilo Moreira Marques, comandante da L. P. e o presidente da Camara, sr. Manuel B. Vivas. Finalmente, o sr. dr. Carlos Chagas agradeceu.

Eng. João Oliveira Rodrigues

Depois de larga permanência nos Estados Unidos, onde cursou com o «Massachusetts Institute of Technology», em Boston, regressou a Lisboa o distinto engenheiro químico sr. João Oliveira Rodrigues. Este nosso compatriota, sempre com boas notas, obteve no exame final do seu curso uma alta classificação da Universidade do Estado de Massachusetts.

Os interesses dos feirantes
do sítio do Senhor Roubado

Uma comissão, representando centenas de feirantes do sitio do Senhor Roubado e composta dos srs. Francisco Figueiredo, António Mateus, Valentim Almeida Martins, Francisco António Bogalho e José Miguel, dirigiu em Julho de 1950, ao sr. subsecretário das Corporações e Previdência Social, uma bem fundamentada petição, no sentido de, por aquele membro do Governo, lhes ser autorizado o comércio de artigos de vestuário, calçado e roupas domésticas, ferramentas e «ferro velho», ao domingo e não á segunda-feira, que é o dia em que, embora determinado por disposição oficial, se lhes torna absolutamente nulo quanto a realidades de negócio.

Esta Feira do Senhor Roubado foi a que, durante muitos anos, se realizou ao fundo do Campo Grande e se tornou conhecida por Feira dos Trabalhadores, pois nela apareciam a procurar quem lhes desse trabalho os jornaleiros, ganhões, hortelões, etc., que também ali eram procurados por proprietários agricolas que os admitiam ao seu serviço.

Transferida, em 1948, para o lugar do Senhor Roubado, rente á estrada que conduz a Caneças, continuou no seu novo local a fazer-se ao domingo. Porém, pouco tempo depois, foi interdita aos feirantes a venda dos seus artigos naquele dia, o que os prejudicou e prejudica sobremodo porquanto o seu modesto negócio é feito, apenas, com os trabalhadores que, á segunda-feira, já estão a trabalhar, ausentes, portanto, do sitio do Senhor Roubado, onde poderiam fazer e faziam as suas mercas.

Para a aludida petição, que ainda não logrou deferimento, apesar de ter sido entregue a quem de direito, há um ano, chamamos a esclarecida atenção do sr. subsecretário das Corporações e Previdência Social, cujo espirito de justiça nos autoriza a esperar que s. ex.ª não deixará de satisfazer a razoável reclamação em referência.

Na decisão do sr. dr. Soares da Fonseca não poderá, de resto, deixar de influir este precedente significativo: As feiras de Sintra, Encarnação, Pinhal Novo, Azeitão, Moita, Santarém, Manique e Marinhais, que depois de funcionarem dominicalmente haviam sido transferidas para outros dias de semana, já foram autorizadas a voltar a fazer-se aos domingos, o que correspondeu aos mais legitimos interesses dos seus feirantes. Assim, nem faltará para o citado deferimento um exemplo ponderoso.

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 11.—A Comissão Municipal de Turismo, para encerramento do 2.º Salão Automovel, homenageou com um jantar os representantes das várias firmas industriais e expositoras, ao qual assistiram representantes da Imprensa, presidentes da Camara e Turismo, vereadores, comandante da secção da P. S. P., organizadores do certame, etc.

Por ter sido agraciado com o grau de oficial da Ordem de Benemerência, vai ser homenageado, no próximo domingo, ás 15 horas, o industrial e benemérito sr. Mário Barraca, durante uma sessão a que presidirá o sr. dr. Eugénio de Lemos, governador civil do distrito. A homenagem efectua-se no teatro do Grupo «Caras Direitas», de Buarcos, sua terra natal.

Á noite no Grande Casino Peninsular, cerca de 200 pessoas se reunirão num banquete em sua honra. A comissão organizadora da homenagem é composta pelo sr. presidente da Camara, capitão do porto, padre Alfredo Abrantes Couto, presidente da junta de freguesia, Fernando Reis e o jornalista Mário Azenha.

COMISSÃO DE PERITOS

Foi convidado para exercer o cargo de conselheiro jurídico, da comissão de peritos, que em Paris se reune em Agosto, para o estabelecimento de relações comerciais dos petróleos da Pérsia, o nosso antigo colaborador e advogado dr. Herlander Ribeiro, que se ocupará dos assuntos que dizem respeito á Itália, Espanha e Portugal.

Vende: OURIVESARIA PIMENTA
RUA AUGUSTA

Passe as suas férias no
HOTEL DO SOL
PRAIA DE MIRAMAR
Junto ao mar e com esplendidos terraços
TELEFONE 5

Pós de Keating
E' o terror máximo dos insectos! Compre o INSECTICIDA KEATING em qualquer boa drogaria do seu bairro e não se arrependerá.

DESPORTOS

O TORNEIO DOS CAMPEÕES

A vitória do Palmeiras sobre o Vasco da Gama

RIO DE JANEIRO, 12—Em meia-final da Taça do Rio, os grupos do Palmeiras de São Paulo e o Vasco da Gama do Rio defrontaram-se ontem á noite no estádio de Maracaná. O Palmeiras, a quem o Juventus infligiu no domingo uma derrota de 4 a 0, reabilitou-se e alcançou uma merecida vitória por 2 a 1. O onze de São Paulo apresentou-se mais bem armado na defesa e mais agressivo ao ataque. Pelo seu lado, o Vasco da Gama fez a sua pior exibição desde o começo do torneio. Todos os seus jogadores, incluindo o esplêndido guarda-redes Barbosa, causaram desilusão. No entanto, o jogo foi movimentado, apresentando fases de equilibrio, embora o primeiro tempo tenha terminado com o resultado de 1 a 0 a favor do Palmeiras. Reagindo logo no começo da segunda parte, o Vasco da Gama conseguiu o empate aos 45 minutos, graças a Friaça, mas Liminha obteve a vitória, marcando aos 36 minutos. Ficaram feridos dois jogadores do Palmeiras: Fiume e Aquiles. Este ultimo sofreu fractura duma tíbia, devido a choque com Barbosa. O árbitro inglês mostrou falta de autoridade e permitiu a Maneca continuar a jogar quando lhe ordenara que saisse do terreno.

A receita do jogo elevou-se a 901.520 cruzeiros.

O ponto do Palmeiras na primeira parte foi marcado por Richard aos 23 minutos.

O desafio Juventus-Austria

Um «penalty» severo, concedido «in extremis», determinou o empate do Juventus e do Austria na segunda meia-final da Taça do Rio. O castigo provocou protestos dos italianos e a Policia teve de intervir para restabelecer a ordem. No entanto, o jogo terminou normalmente. Na primeira parte, o austriaco Koeller marcou o primeiro ponto aos 30 minutos. Sete minutos depois, Mucinelli obtinha o empate. Jaspal marcou o segundo ponto austriaco aos 38 minutos. Na segunda parte, Praest fez o empate novamente, depois de 4 minutos de jogo e marcava o 3.º golo italiano aos 27. Faltava meio minuto de jogo quando o árbitro ordenou o severo «penalty» contra o Juventus. Jaspal chutou e fez o empate. O grupo italiano jogou bem, sobretudo na segunda parte.—(F. P.).

O regresso do Sporting

RIO DE JANEIRO, 12.—Os jogadores do Sporting Clube de Portugal partem hoje, á meia noite, para Lisboa. Ontem, foram recebidos em Petropolis, e hoje estão convidados para um almoço no Clube Hipico do Rio de Janeiro. Á noite o Clube Vasco da Gama oferece um jantar em honra dos jogadores portugueses.—(France Presse).

O Sporting vai dispensar 10 jogadores

Segundo informações fidedignas, o Sporting Clube de Portugal vai dispensar, com vista á próxima época, os seguintes jogadores de futebol: Firmino, Leandro, Mateus, Manolo, César, Amaro, Alexandre, Gomes, Manuel Marques e Evaristo.

NOVO ARQUITECTO

Na Escola Nacional de Belas Artes prestou brilhantes provas de exame para arquitecto o sr. Julio Nascimento Cascais, que obteve alta classificação. O novo arquitecto, que possui já largos conhecimentos da sua especialidade, pois há onze anos que vem praticando nos «ateliers» dos arquitectos srs. Adelino Ramos e Filipe de Figueiredo, tem sido muito cumprimentado e recebeu dos Açores, de onde é natural, muitos telegramas de felicitações.

Julio Nascimento Cascais

CONTRA A PRISÃO DE VENTRE
Maffee
UM PRODUTO SUIÇO
A' VENDA NAS PRINCIPAIS FARMÁCIAS
TINTAS «COURIZAL»
PARA RENOVAR e pintar cabedal, estofos, etc.—Instruções grátis
CASA VARELA—Rua da Rosa, 321-A, 321-B — (ESQUINA DA RUA D. PEDRO V) — Telefone 2 8205-3 4275

CICLISMO

«2.º Circuito dos Matinhos»

BOMBARRAL, 12.—Pelas 14 horas do dia 15, realiza-se o «2.º Circuito dos Matinhos», em bicicleta, que comporta 40 voltas á vila, no total de 80 quilómetros. Estão inscritos vários corredores de Lisboa e da Provincia, e além das taças «Comércio e Industria», «Ourivesaria Adam» e «Barbearia Central», muitos outros prémios serão disputados.

A posse dos novos corpos gerentes da Associação do Sul

Na sede da Associação de Ciclismo do Sul, realiza-se, no dia 16, pelas 21 e 30, a posse dos novos corpos gerentes para o biénio 1951-52.

AUTOMOBILISMO

X Circuito Internacional de Automóveis em Vila Real

Está já definitivamente organizada a lista dos corredores que vão alinhar no Circuito de Vila Real tendo sido o resultado do sorteio o seguinte:

1.º, José Ferreira da Silva (B. M. W., 2.000 c. c.), 2.º grupo; 2.º, Casimiro de Oliveira (Ferrari, 4.100), 1.º; 3.º, Manuel Nunes dos Santos (B. M. W., 2.000), 2.º; 4.º, Elisio de Melo (Dima, 1.100), 3.º; 5.º, dr. Julio Simas (Dima, 1.100), 3.º; 6.º, Francisco Corte Real Pereira (Dima, 1.100), 3.º; 7.º, Arroyo Nogueira Pinto (Allard, 4.400), 1.º; 8.º, Francisco Palhinhas (Fap, 1.100), 3.º; 9.º, Gaspar de Orey (Fap 1.100), 3.º; 10.º, Alves Pimenta (Fap, 1.100), 3.º; 11.º, D. Fernando Mascarenhas (Allard, 4.400), 1.º; 12.º, Gianino Marzotto (Ferrari, 2.600), 1.º; 14.º, Giovani Bracco (Ferrari, 2.600), 1.º; 15.º, Emilio Romano (Abarth, 1.100), 3.º; 16.º, Pietro Carini (Ferrari, 2.000), 2.º; 18.º, conde Monte Real (Ferrari, 2.000), 2.º; 19.º, G. Searramiug (Ferrari, 2.000), 2.º.

A lista apresentada é uma garantia do exito desta prova. Trata-se duma corrida de campeões. Italianos e portugueses, ases do volante vão derimir uma contenda que já dura há muito tempo.

MOTOCICLISMO

1.ª Volta a Portugal

A inscrição para a 1.ª Volta a Portugal em moto encerra-se no dia 20 do corrente, data em que se efectua o sorteio da prova, que se realiza nos dias 26 a 29 do corrente.

Já estão inscritos os seguintes concorrentes: De Lisboa: Fernando Amaral Guerra, Jorge Pais Lobo, José Januário da Silva, Afonso Espalha, Fernando Belém, José das Neves Verissimo, Heitor José da Silva, José do Nascimento, José Martins, Manuel da Silva, António Pinto, Heitor Borges da Silva, Mário Viotti da Fonseca, Nicolau Moreira de Paiva e José de Oliveira Fresco; da Provincia: Fernando Cardoso (Rio Maior), Carlos Cordeiro (Cruz da Légua), Lotário F. Carvalho (Chaves), Fernando C. Espirito Santo (Faro).

O PORTO pelo telefone

Concerto musical

PORTO, 12.—A Orquestra Sinfónica do Conservatório de Musica do Porto realizou o seu 100.º concerto, no Teatro Rivoli, desta cidade, executando, sob a direcção do maestro Frederico de Freitas, um programa em que figurou entre outros numeros a abertura de «Os Abencerragens», de Cherubini, em primeira audição, e «O Canto da Noite», do compositor portuense Ernani Torres, que foi professor do Conservatório de Leipzig e director do Conservatório do Porto. No trabalho da orquestra há que salientar a valorização crescente dos instrumentos de corda, e foi de molde a satisfazer completamente. Publico numeroso, mas não tanto como seria de esperar pela categoria da orquestra e elevação do programa, e modicidade de preços.

O perigo das ultrapassagens

Quando Manuel Gaveto da Rocha, de 19 anos, casado, latoeiro, de Gatim, Espinho, seguia em bicicleta e agarrado ás traseiras duma camioneta, foi colhido por uma outra que fez ultrapassagem. O Rocha sofreu vários ferimentos e ficou internado no Hospital da Misericórdia.

Falecimento

Na sua residência, Rua da Boa Vista, 703, faleceu o sr. António Manuel Ferreira Lima Pinto de Magalhães, de 30 anos, casado, proprietário, descendente dos viscondes de Alijó. O funeral efectua-se amanhã, ás 11 horas, na igreja de Cedofeita, seguindo para Agramonte, e está a cargo da Companhia Funerária.

DR. EDUARDO AMARAL

Como bolseiro do Instituto para a Alta Cultura, partiu para Lyon e Paris, a fim de frequentar diversos serviços cirurgicos, o sr. dr. Eduardo Amaral, assistente de Clínica Cirurgica da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Produtos de Beleza
Elizabeth Arden
A' venda na
PERFUMARIA DA MODA
5, Rua do Carmo, 7

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Chove nas Ilhas Britanicas e na parte Norte da França e da Alemanha por acção duma depressão centrada sobre o Mar do Norte. Há bom tempo em Portugal e em Espanha e na região do Atlantico que compreende os Açores e a Madeira e se estende até á costa portuguesa, provocado por um anticiclone centrado a Oeste dos Açores.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu de fraca nebulosidade ou limpo. Vento fraco variável nas regiões a Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela e junto á costa Sul do Algarve. A Sul do referido sistema montanhoso, vento do Norte fraco a moderado nas regiões do interior e bonançoso a fresco com o máximo de velocidade para o fim da tarde junto da costa. Nevoeiros matinais junto á costa a Norte do Cabo Carvoeiro.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 50, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, «Rádio-Mocidade»; 19 e 20, Musica ligeira portuguesa; 19 e 30, O compositor da semana: Bizet; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, Passatempo Musical; 22, «O que a Nação deve ao Estado Novo»; 22 e 20, Musica de salão; 22 e 30, Trechos de operetas; 22 e 45. «Vozes do Mundo»; 23, Propaganda eleitoral, promovida pela União Nacional, em Leiria; no final: Resumo noticioso; Encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Árias; 21 e 30, Musica sinfónica; 22, «Tempo de poesia»; 22 e 15, Recital de piano; 22 e 45, «Que quer ouvir?», discos pedidos pelos radiouvintes; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Gravações; 19 e 30, Conjuntos; 19 e 40, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, «Rádio-magazine»; 21, «A novela de quinta-feira»; 21 e 15. Cançonetas; 21 e 45, Programa dos associados; 22 e 30, «Tudo isto é fado»; 23, Musica de dança; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Graça; das 19 e 30 ás 22, Acordeon; das 22 ás 0, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M — Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Laranteiras (Das) — Rua de Filipe da Mata, 160-162; Patuleia, H.os — Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-322; Cabrito—Campo do 28 de Maio, 220-222 (Tel. 7 2397); Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B (Bairro de Alvalade); Mosqueira—Rua 21 (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) Tel. 3 9816); Providência—Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C (Tel. 7 0324); Sá da Bandeira—Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 36 (Tel. 4 1961); Branco—Avenida do Duque de Loulé, 61-65 Telef. 4 5048; Olivais (Dos) — Rua de Alves Gouveia, 19 — (Tel. 3 9837); Grijó—Rua do Grilo, 25 — (Tel. 3 9144); Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 2 5124); Branquinho—Rua dos Sapadores, 87 (Tel. 4 2363; Nova Luz—Rua A.á Avenida de D. Afonso III, 28-A (Tel. 5 3439); Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A (Tel. 7 0820); Lab.º Brasil (Do)—Rua de Alves Torgo, 29-31 (Tel. 4 6843); Guerra—Rua Andrade, 32-36 (Tel. 4 5513 ; Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 4 1031); Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 6 3349); Gama—Calçada da Estrela, 130 (Tel. 6 0339); Alb — Rua de Santana, á Lapa, 156 (Telefone 6 3562); São Jerónimo — Rua dos Jerónimos, 6 C/D; Lidia Almeida — Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 3 7318); Cardoso—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel 3 7070); MarBairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 6 1321); Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A (Telef. 6 4238); Confiança—Praça das Flores, 59 (Tel. 27901); Silmar—Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 4 2829); Durão—Rua Garrett, 90-92 (Tel. 2 4166); Avelar — Rua Augusta, 225 (Tel. 2 3977).

FEIRAS E ROMARIAS

Na Covilhã

COVILHÃ, 12.—A Comissão Municipal de Turismo da Covilhã promove aqui, por ocasião da Feira de S. Tiago, no dia 25, o 8.º concurso de cães da Serra da Estrela, com prémios pecuniários, taças, medalhas e menções honrosas, mercado de compra e venda de cães, e, nos dias 22 a 27, o 1.º Concurso de Montras, com a colaboração do Grémio do Comércio da Covilhã, com prémios pecuniários e menções.

Em Beirã

BEIRÃ, 12.—Nesta freguesia, haverá, nos dias 15, 16 e 17, grandiosos festejos, em honra de Nossa Senhora do Carmo, com três procissões, arraiais e iluminações.

O tempo e a agricultura

VISEU, 12. *(Pelo telefone).*—As ultimas e violentas trovoadas que se registaram nesta região provocaram grandes prejuizos em Lafões, Mangualde, Tondela e Armamar.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

GINASIO—A's 21 e 45—«O dr. juiz».
COLISEU—«Fátima, terra de fé».
TIVOLI—«A morte não é o fim».
EDEN—«Dupla traição».
S. JORGE—«Revolta no Bounty».
POLITEAMA—«A deusa do mal».
CAPITOLIO—«O misterio da dama nêgra».
ODEON e PALÁCIO—«Loucos por mulheres».
OLIMPIA—«Inspiraão trágica».
TERRASSE—«Não se beija a minha noiva».
LIS—«Terra de felicidade».
REX—«Roma, cidade aberta».
JARDIM—«Toiros, amor e glória».
PROMOTORA—«Mercadores de intrigas».
R. AMADORA—«Alguém deixou este mundo».
CHABY (Algueirão)—«A deusa ajoelhada».

BOLSA DE LISBOA

VÁLORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	686$	685$	687$
Consolidado 3 % I. 10	755$	755$	755$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	863$	868$
Centenários 4 %	1.995$	1.994$	1.996$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	951$	951$	952$
Idem 1943	—	940$	950$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.235$
Externas 3.ª série	—	1.390$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.380$	1.370$	1.385$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	145$	150$
Acções			
Esp. St.e Com. L.a port.	—	3.850$	4.000$
Lisboa e Açores por ...	900$	900$	905$
Ultramarino cp. I. p...	588$	588$	590$
Portugal port. T. p. ...	—	1.200$	1.230$
Fidelidade	—	54.000$	60.000$
Mundial...	—	—	1.350$
Nacional...	—	—	1.000$
Sagres	—	—	2.500$
Aguas Lisboa port. ...	—	140$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	145$	—
Cimentos Tejo...	—	—	250$
Cimentos Leiria T. p....	—	301$	320$
Crédito Predial port. ...	15$	14$	15$
Gás Electricidade cupão	144$	144$	145$
Alto Alentejo cupão ...	139$	138$	139$
Industrial Aliança... ...	—	300$	—
Portugal e Colónias ...	290$	290$	291$
Nac. Navegação T. p.	1.106$	1.105$	1.107$
Colonial de Navegação	800$	780$	820$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.115$	—
Port. Tabacos cupão ...	351$	350$	352$
Tabacos Portugal cupão	—	408$	415$
União Eléctrica Port. ...	199$	198$	200$
Cassequel	1.048$	1.046$	—
Agricola das Neves ...	—	960$	1.000$
Agricultura Colonial ...	540$	—	548$
Açucar de Angola... ...	2.881$	2.880$	2.885$
Buzi	—	132$	135$
Cabinda...	—	158$	—
Ilha do Principe	1.190$	1.190$	1.195$
Zamoézia T. de 25 ...	—	126$	127$
Moçambique	186$	186$	187$
Electrica das Beiras	—	1.300$	1.308$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	103$	—

I. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF 2 1273

Juramento de bandeira no Regimento de Artilharia de Costa

O quartel do Regimento de Artilharia de Costa, em Oeiras, promove, no dia 15, ás 15 horas, a festa dos recrutas de 1951 que jurarão bandeira no batalhão de engenhos da Amadora. A festa é constituida pela entrega da chave do quartel, manobra da bateria e desfile, demonstração de ginástica educativa e jogos, «musichall-chair», «puzle», luta corpo a corpo, demonstrações de ginástica de aplicação militar especial e saltos, gincana, canto coral, mensagens do chefe, proclamação dos vencedores, distribuição de prémios e, por fim, inauguração de melhoramentos nas dependências do quartel e da rede Rádio Costa. No salão, haverá uma festa recreativa e patriótica, seguida de recepção aos convidados e merenda.

Casino Estoril
— HOJE —
Um interessante programa
«MILLIE O «BALLET» INGLÊS JACKSON GIRLS»
e a atracção internacional
«YO-YO»
apresentadas por ROMAN JACOWLEW
*
No «YACHT-CLUB», conjunto TONY AMARAL com a vocalista Teresa Maldonado e o animador MAX
*
No «WONDER-BAR», o quarteto ASES DO RITMO, com Andrade Santos ao «soloyox», depois das 23 h.
*
No «RESTAURANTE» as orquestras ROMAN JACOWLEW, em numeros de exibição e INTERNACIONAL, em concerto e dança

A guerra da Coreia e as suas repercussões

As negociações estão suspensas

por os comunistas terem impedido

de seguir para Kaesong

um combóio com jornalistas

MUNSAN, 12 — Guardas armados, comunistas, recusaram-se a permitir a entrada dos correspondentes da Imprensa das Nações Unidas em Kaesong e as conversações de cessar fogo estiveram interrompidas enquanto os comandantes aliados e comunistas discutiam este assunto.

O vice-almirante Charles Turner Joy, chefe da delegação da O. N. U., recusou-se a seguir para Kaesong, onde se realizaria a terceira sessão das negociações, até os comunistas garantirem autorização de passagem a todas as pessoas que escolheram para levar consigo.

A's 7 e 27 da manhã (hora local), de hoje, 20 correspondentes das Nações Unidas partiram de Munsan, base das tréguas das Nações Unidas na margem Sul do rio Imjin. Um comunicado das Nações Unidas, publicado depois das conversações de ontem, dizia que seria autorizada a ida a Kaesong de 20 jornalistas, mas que estes não teriam permissão para entrar na sala das conferências.

Os guardas comunistas mandaram parar o comboio com os representantes da Imprensa, num posto avançado da estrada de Munsan para Kaesong. Depois de esperar durante quase uma hora, o grupo regressou ás linhas das Nações Unidas.

O almirante Joy enviou então uma mensagem ao general norte-coreano Nam Il, chefe da delegação comunista ás conversações de cessar fogo, dizendo: «Estou preparado para voltar com a minha delegação e continuar as discussões suspensas ontem contra notificação por vós de que o meu comboio transportando pessoal escolhido por mim inclusive os representantes da imprensa, que considero necessários, tera passagem livre para o local da conferência».

Até ao meio da tarde, ainda não havia noticia de acordo vinda de Kaesong.

Uma declaração do Comando das Nações Unidas revelou hoje que o general Ridgway tinha ontem comunicado aos comunistas que a partir de hoje os correspondentes constituiam «parte integral da delegação do Comando da O. N. U. em todas as futuras sessões». O comunicado acrescentava que desde o inicio das conversações de armisticio na terça-feira, a delegação da O. N. U. tinha exercido pressão para que os correspondentes fossem autorizados a ir ao local da conferência.

O comunicado diz que o general Nam Il, a principio, aceitou esta proposta. Mais tarde, modificou a sua decisão, dizendo que tinha comunicado o assunto aos seus superiores e que desejava adiar esta decisão. Mais tarde, voltou a pedir que a presença dos jornalistas fosse adiada enquanto a conferência estivesse a discutir a agenda.

O general Ridgway autorizou então o almirante Joy a informar ontem os comunistas de que «a presença de um numero seleccionado de jornalistas numa conferência de tão primordial importancia para o Mundo inteiro considera-se um direito inerente pelos membros das Nações Unidas».

O almirante Joy pediu ontem aos comunistas autorização para enviar esta manhã uma mensagem para um ponto a meio caminho entre Kaesong e o rio Imjin. A's 7 e 30 (hora local), um oficial de ligação, o tenente-coronel J. C. Murray, avistou-se com um capitão do Exército norte-coreano, que afirmou: «Recebi instruções para vos informar que, com respeito ao assunto dos correspondentes, favorecemos a ideia de haver jornalistas de ambos os lados em Kaesong quando fôr oportuno. Quando se chegar a acordo sobre as nossas negociações, teremos muito prazer em receber os jornalistas. Esperamos poder marcar uma data definitiva e isto será o mais depressa possivel, mas depende dos esforços feitos por ambas as partes durante a conferência e não pode ser determinado só pelo nosso lado».

O coronel Murray explicou que o combolo da Imprensa já vinha a caminho, porque o comando da O. N. U. presumira que a autorização seria dada. Disse que, se a permissão fosse recusada, todo o comboio voltaria para trás. Assim sucedeu.

Embora a principio se pensasse que o almirante Joy tinha partido do acampamento avançado como de costume, de manhã, para Kaesong, este permaneceu na base da O. N. U. para verificar se os correspondentes conseguiam passar. Os correspondentes tomaram isto como um sintoma de que o Comando da O. N. U. tenciona manter uma atitude firme.—(R.).

O regresso do comboio á base

ACAMPAMENTO AVANÇADO DA O. N. U., 12.—Os guardas chineses e norte-coreanos foram firmes ao recusar «autorização» para os correspondentes seguirem hoje para Kaesong. No entanto, foram corteses e não se manifestou qualquer espécie de rancor nos contactos entre os oficiais das Nações Unidas e dos comunistas.

Foi um oficial norte-coreano que nos disse que tinha instruções para não nos deixar passar, mas acrescentou que o resto do comboio podia seguir.

O tenente-coronel Joseph Long, oficial americano encarregado das comunicações do comboio, estabeleceu ligação com o Q. G. do Comando e depois disse ao oficial comunista que informasse os seus superiores de que o comboio aguardaria 45 minutos a autorização para passar completo.

Os comunistas mantiveram-se firmes, mas foram delicados. Disseram que os correspondentes podiam ser autorizados a seguir, depois dos principais negociadores terem discutido o assunto.

O ponto de fiscalização, onde o comboio foi detido, está instalado a cerca de 15 quilómetros da base da O. N. U. Guarnecem este posto, situado entre um pequeno grupo de casas á beira da estrada, oito soldados chineses, dois oficiais norte-coreanos e um subalterno norte-coreano. Nas proximidades, estavam aquarteladas outras tropas.

O oficial coreano de maior patente era um jovem tenente e o chinês, que não tinha insignias, devia ser evidentemente funcionário de fiscalização.

Passada meia-hora, o oficial norte-coreano informou o capitão Henry MacAlliste, comandante americano do comboio, de que os correspondentes não podiam passar.

Deste modo, voltamos para trás, não sem que um soldado chinês tivesse vindo a correr de dentro de uma casa, antes de partirmos, para nos dizer que ainda podiamos estar ali mais seis minutos, mas nessa altura, já muitos dos veículos tinham dado a volta e todo o comboio regressou á base.

O general Ridgway tinha assistido á nossa partida, de pé, sózinho e sem guarda, envergando o seu uniforme de combate e, como sempre, com uma granada dependurada do cinturão.

Só vimos três soldados comunistas durante o percurso até ao ponto de fiscalização. Estavam de guarda, junto a uma ponte destruida, e ignoraram em absoluto os acenos amigáveis feitos pelos correspondentes.

Os lavradores que cuidavam dos seus campos de arroz também não ligaram importancia á nossa passagem, nem á bandeira branca do nosso comboio: mas as crianças corriam ao longo da estrada, manifestando-se excitadamente.—(Reuter).

Aguarda-se uma declaração

FRENTE DA COREIA, 12.—Anuncia-se no campo avançado que é aguardada para cerca das 22 horas locais uma importante declaração. Como não se realizou hoje a sessão de Kaesong, não há a reunião da Imprensa para receber as noticias da marcha das negociações.

É provável que se tenham feito esforços de ambos os lados para se sair do beco em que entrou esta manhã a conferência.—(F. P.).

A crise política em França

As consultas prosseguem

PARIS, 12.—O presidente da Republica prosseguiu esta manhã, no Eliseu, as consultas para designar a personalidade politica que será encarregada de formar o novo ministério. A partir das 8 horas, o chefe do Estado recebeu os representantes do Partido Socialista: Guy Mollet, secretário-geral da S. F. I. O., vice-presidente do Conselho no governo cessante, e Charles Lussy, presidente do grupo parlamentar socialista na Assembleia Nacional.—(F. P.).

*

PARIS, 12.—A conferência da delegação socialista com o chefe do Estado durou mais de uma hora. Quando saiu do Eliseu, Charles Lussy, presidente do grupo parlamentar socialista na Assembleia Nacional, disse, nomeadamente: «Confirmámos ao presidente Auriol a posição do Partido Socialista: este forma o grupo mais importante da maioria; pensamos que a direcção do governo deveria ser-lhe confiada».

«E' ao presidente, prosseguiu Lussy, que compete, depois de ter confrontado os diversos pontos de vista, decidir. E' provável que assente numa escolha ainda hoje».

A seguir á conferência com os socialistas, uma delegação da U. D. S. R. (União Democrática e Socialista da Resistência) chefiada por Pierre Chevallier, presidente do grupo parlamentar, foi introduzida no gabinete do chefe do Estado.—(F. P.).

*

PARIS, 12.—Henri Queuille, presidente do Conselho demissionário, declinou a oferta de formar o novo governo.—(F. P.).

Os entraves

postos pelas autoridades do Egipto à navegação no Canal de Suez

NOVA YORK, 12.—Os entraves postos pelas autoridades do Egipto á navegação no Canal de Suez vão ser estudados pelo Conselho de Segurança da O. N. U..

O chefe da delegação egipcia na O. N. U. vai fazer hoje declarações sobre o assunto aos representantes da Imprensa.

Entretanto, o Governo britanico, como declarou ontem á noite, na Camara dos Comuns Kenneth Younger, entende que o incidente com o navio inglês «Empire Roach» deve ser apresentado á apreciação do Conselho de Segurança. Não se sabe por enquanto qual a forma em que se apresentará a queixa ao Conselho, nem se sabe também por quem será apresentada essa queixa. Parece que a delegação de Israel está quase decidida a apresentar a questão, devendo tomar uma decisão definitiva sobre o assunto antes do meio-dia de hoje.

Pode, no entanto, acontecer que a questão venha a ser apresentada pela própria delegação britanica, ou por um grupo de delegações cujos governos entendem dever declarar que o bloqueio a que o Egipto submete os navios que fazem escala em Israel provoca um problema internacional grave. O general Riley, chefe da comissão mista de armistício da Palestina, regressou de subito a Nova York. Houve trocas de impressões durante o dia de ontem, entre Tel Aviv, a delegação de Israel e os representantes das potências ocidentais. Espera-se que de tais negociações resulte hoje uma decisão a respeito da conduta a seguir.—(France Presse).

O tratado com o Japão

comentado em Washington

WASHINGTON, 12—O texto do projecto conjunto de tratado de paz anglo-americano com o Japão tornado publico hoje é tão notável pelas suas omissões como pelo seu conteudo.

Não é feita menção especifica ao problema da participação chinesa na proposta solução dos problemas do Extremo Oriente.

A intenção das duas potências que prepararam o projecto só se torna evidente nas cláusulas finais. Assim, o artigo 26 afirma que o Japão estará preparado para concluir tratados bilaterais em termos semelhantes com qualquer Estado em guerra com o Japão, mas não signatário do actual tratado. Esta fórmula, que é o resultado das recentes negociações entre Dulles e Younger, em Londres, atribui a responsabilidade da participação chinesa na conclusão de um tratado de paz com o Japão. Deste modo, o Japão ficará com liberdade para decidir qual a China, comunista ou nacionalista, com que fará oficialmente a paz.—(R.).

*

TAIPEH, 12.—A China nacionalista considera inaceitável o projecto de tratado de paz com o Japão, segundo anunciou hoje oficialmente o ministro dos Negócios Estrangeiros do Governo de Taipeh.—(F. P.).

Restaurante Chave d'Ouro
TRANSFORMADO EM
JARDIM-FLORIDO
AR CONDICIONADO
ALMOÇOS ou JANTARES 40$00

NINA
MONIQUE RUTY
A maior cançonetista do momento
A' tarde e à noite